

Plano de Implementação do

Novo Ensino Médio

no Acre



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Governador do Estado

Gladson de Lima Cameli

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esportes - SEE

Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

Secretário Adjunto

Moisés Diniz

Diretora de Ensino da SEE

Gleicicleia Gonçalves de Souza

Diretor Administrativo e Financeiro

Reginaldo Luiz Pereira Prates

Diretor de Infraestrutura e Logística

Aberson Carvalho de Sousa

Diretora de Gestão Operacional

Ana Paula Lopes Monteiro

Diretora de Representações da SEE nos Municípios

Marilete Vitorino

Coordenadora Estadual do ProBNCC

Carmem Cesarina Braga de Oliveira

Coordenadora da Etapa de Ensino Médio do ProBNCC

Danielly Franco de Matos

Edição, revisão e diagramação

Denise dos Santos - Diretora de Ensino 2019 a 2021

Danielly Franco de Matos – Chefe de Divisão de Ensino Médio

Elásio de Sousa Oliveira - Assessor Pedagógico da Diretoria de Ensino

Priscila de Araújo Pinheiro - Departamento do Campo

Jorgete Correia Lima Miguéis - Conselheira Estadual de Educação

Maria da Conceição Gomes Melo – Assessora Pedagógica da Diretoria de Ensino

Francisca Aline Bispo Leite – Assessora Pedagógica da Diretoria de Ensino

Claudio Soares dos Santos – Assessor Pedagógico da Divisão de Ensino Médio

Rosseline Muniz e Silva – Revisora textual

Eduardo Leandro Maia Moura – Diagramador

Sumário

1. Fundamentos	8
2. Marcos Legais	12
3. Diagnóstico da Rede	15
3.1. Levantamentos do quantitativo de escolas	15
3.2. Indicadores referentes a distribuição de matrículas e itinerários	15
3.3. Quantitativos de professores na etapa do ensino médio da rede estadual	18
3.4. Quantitativos de alunos na etapa do ensino médio da rede estadual.....	20
4. Infraestrutura das Escolas	22
4.1. Transporte escolar das escolas da rede estadual de ensino do Acre	22
4.2. Alimentação escolar	22
5. Diagnóstico de Demanda dos Estudantes	24
6. Organização Curricular	27
6.1. Formação geral básica e itinerário formativo	32
6.2. Rotas de aprofundamento propedêuticas	34
7. Rotas de Formação Técnica e Profissional	40
7.1. Potenciais parceiros - Articulação com parceiros locais.....	42
7.2. Definição da rota de formação técnica profissionalizante	44
7.3. Das possibilidades do itinerário formativo na oferta das rotas.....	46
8. Projeto de Vida	48
9. Eletivas: Oportunidades de flexibilização	51
10. Articulação com o Conselho Estadual de Educação – CEE	56
11. Objetivos e Metas	60
12. (Re) elaboração do Currículo	64
13. Formação Continuada	66
13.1. Objetivos da formação continuada	67
13.2. Monitoramento das ações de formação	70

14. Comunicação	71
15. Arquitetura da rede.....	74
16. Ações prioritárias	80
17. Referências	82

Apresentação

A promoção de um ensino integral de qualidade implica garantir que o sucesso se traduza em aprendizagens efetivas e significativas, com conhecimentos consolidados, que são mobilizados em situações concretas que potencializam o desenvolvimento de competências de nível elevado, que, por sua vez, contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

O conjunto de competências inscritas nas propostas do perfil de estudante no final da escolaridade obrigatória envolve competências transversais contemporâneas, propedêuticas, socioemocionais, transdisciplinares (numa teia que interrelaciona e mobiliza um conjunto sólido de conhecimentos), capacidades, atitudes e valores. O cidadão de sucesso é conhecedor, mas é também capaz de integrar conhecimento, resolver problemas, dominar diferentes linguagens científicas e técnicas, cooperar, ser autônomo, ser competente, ser solidário, ser protagonista no seu Projeto de Vida, ter sensibilidade estética e artística e cuidar do seu bem-estar.

A operacionalização do perfil de competências referidas implica intencionalidade e ação educativa condizentes ao desenvolvimento das áreas previstas. De igual modo, sabendo que a diferenciação pedagógica é um dos principais instrumentos para garantir melhores aprendizagens, é fundamental que as escolas tenham à sua disposição instrumentos que lhes permitam gerir o currículo de forma a integrar estratégias para promover melhores aprendizagens em contextos específicos e perante às necessidades de diferentes alunos.

Assim sendo, para cumprir o objetivo de promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, o Governo Federal lançou uma série de medidas que culminam com orientações para a concretização de uma política educativa que, assumindo a centralidade das escolas, dos seus estudantes e professores, permita a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.

Tradicionalmente, os instrumentos de autonomia das escolas não incluem a área central de atuação destas, isto é, a autonomia no desenvolvimento curricular. Conferir às escolas a possibilidade de participar do desenvolvimento curricular, estabelecendo prioridades na

apropriação contextualizada do currículo e assumindo a diversidade ao encontrar as opções que melhor se adéquem aos desafios do seu projeto educativo, é sustentar a política educativa na conjugação de três elementos fundamentais: autonomia, confiança e responsabilidade — autonomia alicerçada na confiança depositada em cada escola, enquanto conhecedora da realidade em que se insere, com a assunção da responsabilidade inerente à prestação de um serviço público de educação de qualidade.

Desta forma, o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio visa organizar toda a Rede Estadual de Educação do Acre para as mudanças necessárias a esse novo contexto educacional.

1. Fundamentos

A Reforma do Ensino Médio tem por objetivo combater alguns dos maiores problemas enfrentados nesta fase, considerando que o Ensino Médio possui um grande gargalo, com os maiores índices de evasão e os piores indicadores de aprendizado de toda a Educação Básica. Outras grandes dificuldades enfrentadas são a qualificação adequada de professores e o desinteresse e falta de motivação de grande parte dos estudantes.

Partindo deste contexto e da premissa de que a educação em geral e a escola em particular precisam ser pensadas e organizadas levando em consideração os estudantes, a Reforma do Ensino Médio articula a promoção da autonomia, da responsabilidade, da participação e da atuação dos jovens como agentes do seu próprio destino e de transformações positivas no mundo. Com isso, espera-se que sejam capazes de contribuir para a melhoria da sua própria vida, da sua escola e da sua comunidade, além de colaborar com a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

Nesta perspectiva, a visão de futuro, princípios e premissas em relação a implementação do Novo Ensino Médio propicia ambientes pedagógicos em que a aprendizagem é o ponto máximo de realização, formando agentes educacionais comprometidos com os resultados afim de consolidarmos níveis de excelência de ensino com base no protagonismo dos agentes envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz.

Levando-se em consideração as problemáticas que estão presentes em todo território nacional, organizou-se uma reforma pensando nos seguintes fundamentos:

1. **Educação Integral:** O conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes. A fim de que o aluno desenvolva aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida.

2. **Protagonismo Juvenil:** O protagonista, como visto na literatura ou no cinema, é aquele considerado o centro das ações, e a trama se baseia em suas decisões e em seu modo de agir. Na realidade escolar, protagonismo juvenil é colocar o estudante no centro do processo de ensino e aprendizagem, de forma que ele utilize seus conhecimentos para agir e participar na sociedade. O protagonismo juvenil é uma das bases da BNCC.
3. **Direitos iguais de aprendizagem para todos:** Todos os estudantes têm o direito de aprender o que é essencial, não importa onde estão estudando. É isso que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante: aprendizagens comuns e obrigatórias, conectadas a competências que preparam os jovens para a vida. A BNCC será a base para os currículos, a formação de professores e o Enem.
4. **Flexibilização Curricular:** O documento curricular será composto por 1800 horas de conteúdos comuns para toda a Educação Básica do ensino público e do privado (BNCC), e outras 1200 horas ficarão a cargo de cada sistema educacional, abordando conteúdos regionais e de interesse próprio de cada estudante, contemplando a possibilidade de escolha de cada um, de modo a atender aos seus anseios e projetos de vida. Neste sentido, o novo documento curricular para o Estado do Acre apresenta um percurso de escrita da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos, assegurado no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações, considerando a formação integral do aluno voltada para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, com base na BNCC.
5. **Aprofundamento dos estudantes:** Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela BNCC, os estudantes poderão escolher se aprofundar naquilo que mais se relaciona com seus interesses e vocações. São os itinerários formativos, relacionados às áreas do conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias) ou à formação técnica e profissional. Além disso, o estudante também terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em uma temática ofertada por uma Escola Vocacionada.
6. **Mais horas de estudo:** Professores e estudantes passarão mais tempo desenvolvendo as aprendizagens necessárias. No Novo Ensino Médio, a carga horária de todas as escolas é ampliada de 2400 para 3000 horas.

7. **Projeto de Vida como componente curricular:** O Novo Ensino Médio torna obrigatório que o Projeto de Vida dos estudantes seja desenvolvido em todas as escolas. Ou seja, o estudante desenvolverá habilidades como ser cooperativo, saber defender suas ideias, entender as tecnologias, compreender, respeitar e analisar o mundo ao seu redor. Além disso, o aluno terá apoio para escolher os caminhos que irá seguir no próprio Ensino Médio e em seu futuro pessoal e profissional.
8. **Ensino transversal:** De acordo com a BNCC, são aqueles assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas, pois delas fazem parte e a trazem para a realidade do estudante, pois são temas que atendem às demandas da sociedade contemporânea, temas vividos pelas comunidades, pelas famílias, pelos estudantes e pelos educadores no dia a dia, que influenciam e são influenciados pelo processo educacional. É importante ressaltar que a transversalidade se difere da interdisciplinaridade, porém ambas são complementares. Assim, na BNCC, transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica e a interdisciplinaridade refere-se à abordagem de como se dá a produção do conhecimento, como uma forma de organizar o trabalho didático pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas.
9. **Língua Espanhola:** De acordo com a Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e definiu uma nova organização curricular, mais flexível, e que oferta diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, a Língua Espanhola está sendo disponibilizada, de maneira optativa pela parte flexível do currículo. Muito embora, a Língua Espanhola não esteja inserida na BNCC como língua obrigatória no Ensino Médio, devido a Lei 13.4415 que incluiu o Art.35-A, na 9394/96, onde torna obrigatório o ensino Língua Inglesa, a oferta da Língua Espanhola ganha destaque obrigatório no Estado do Acre, devido à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), para que a Língua Espanhola seja garantida na Constituição do Acre, tanto no Ensino Médio como no Ensino Fundamental, alterando o inciso V do artigo 194 da Constituição Estadual que propõe a seguinte redação no texto: “ensinamentos de espanhol nas escolas de ensino fundamental e médio, em caráter obrigatório, que deverão ser regulamentados pelo Conselho Estadual de Educação”. Portanto, o ensino do Componente Curricular de Língua Espanhola está ga-

rantido nas escolas do Estado do Acre, dentro do Itinerário Formativo. Com isso, segurando uma educação de qualidade e levando os estudantes a desenvolver habilidades que permitam experimentar diferentes situações de aprendizagem e a expandir um conjunto de habilidades indispensáveis para sua formação.

10. **Eletiva:** As Eletivas, presentes na matriz curricular, são componentes temáticos pertencentes aos Itinerários Formativos (parte flexível do Currículo de Referência Único do Acre) oferecidas semestralmente na 1ª série do Ensino Médio. São flexíveis, isto é, de livre escolha dos estudantes, oferecem a possibilidade de construir, diversificar, aprofundar e enriquecer as experiências escolares e de expandir os estudos relativos às áreas de conhecimento contempladas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sempre em articulação com os interesses dos estudantes. Constituem-se como um componente curricular obrigatório, já que têm garantidos tempos e espaços na dinâmica das atividades pedagógicas da escola, envolvem as áreas de conhecimento e pressupõem a diversificação de situações didáticas.
11. **Metodologias ativas e participativas:** A organização da BNCC por áreas também facilita novas metodologias e formatos de atividade que sejam menos expositivas e mais participativas, com projetos, oficinas e atividades práticas que sejam cada vez mais interessantes e significativas para o aluno no contexto atual.

2. Marcos Legais

Todas as mudanças previstas neste Plano de Implementação estão dialogando com os principais documentos normativos que regulamentam as transformações no Ensino Médio do Brasil, tendo como marcos legal:

- **Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996):** É a lei responsável por regulamentar a estrutura e o funcionamento da educação básica brasileira. A LDB define os objetivos da educação no país e aponta a necessidade de construção de uma Base Nacional Comum Curricular.
- **Plano Nacional de Educação (PNE, 2014) – Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014:** Sancionado como lei em 2014, o PNE determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (até 2024). Entre os objetivos estão a “renovação do Ensino Médio, com abordagens interdisciplinares e currículos flexíveis”, a “ampliação da oferta da educação em tempo integral e apoio ao desenvolvimento do protagonismo juvenil”.
- **Plano Estadual de Educação (PEE, 2015) – Lei nº 2.965, de 02 de julho de 2015:** Fica aprovado o Plano Estadual de Educação de que trata o art. 199, da Constituição Estadual de 1989, para o período decenal 2015-2024.
- **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017:** Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio, como o aumento da carga horária mínima, a ampliação das escolas de tempo integral e a possibilidade de que todos os estudantes da etapa escolham caminhos de aprofundamento dos seus estudos.
- **Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020:** Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUN-DEB), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências.

- **Decreto nº 10.656, de 22 de março de 2021:** Regulamenta a Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
- **Portaria do programa de apoio ao Novo Ensino Médio (Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018):** Institui e estabelece diretrizes e parâmetros para o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, que irá apoiar as redes de ensino com suporte técnico e financeiro para implementação das mudanças do Novo Ensino Médio.
- **Portaria do programa Dinheiro Direto na Escola às unidades escolares pertencentes às secretarias participantes do programa de apoio ao Novo Ensino Médio (portaria nº 1.024, de 4 de outubro de 2018):** Define as diretrizes do apoio financeiro (por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola) às unidades escolares pertencentes às Secretarias participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e às unidades escolares participantes da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI.
- **Portaria que estabelece referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos (Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018):** Material de suporte que esclarece a construção dos itinerários formativos com base nos quatro eixos estruturantes, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021:** Institui o Programa Itinerários Formativos.
- **Documento orientador (Portaria nº 649/2018) – Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio:** Documento que detalha as diretrizes, parâmetros e cronograma, a fim de orientar a plena implementação do Novo Ensino Médio.
- **Portaria Interministerial MEC/MS nº 3, de 24 de maio de 2021:** Altera a Portaria Interministerial MEC/ME nº 1, de 31 de março de 2021, que dispõe sobre os parâmetros referenciais anuais do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB para o exercício de 2021.
- **Portaria nº 521, de 13 de julho de 2021:** Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio.
- **Parecer CEE/AC nº 15/2001:** Analisa documento da SEE e regulamenta o novo Sistema de Avaliação.

- **Resolução FNDE nº 21, de 14 de novembro de 2018 (PDDE Novo Ensino Médio):** Instrumento legal que regulamenta os moldes operacionais do Programa Dinheiro Direto na Escola, a fim de apoiar a implementação do Novo Ensino Médio e a realização da avaliação de impacto nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM (Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018):** São normas criadas pelo Conselho Nacional de Educação que trazem orientações e definições para o planejamento dos currículos de escolas e sistemas de ensino. As DCNEM estão em processo de revisão pelo CNE para atender às mudanças previstas na Lei nº 13.415/2017.
- **Resolução CEE/AC nº 246/2019:** Estabelece normas que organizam e orientam a oferta do Ensino Médio, no âmbito do Estado do Acre, face as alterações na Lei 9.394/1996, pela Lei 13.415/2017, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular.
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021:** Define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- **Resolução CEE/AC nº. 259/2019:** Altera no que couber a Resolução CEE/AC no 160/2013 no tocante as orientações e procedimentos operacionais gerais para a Educação Básica no âmbito dos Sistemas de Ensino Estadual e Municipais do Acre.
- **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021:** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021:** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- **Sistematização do seminário do itinerário de ETP (2018):** O documento é o resultado das discussões realizadas no Seminário Desafios e Perspectivas no Itinerário de Formação Técnica e Profissional no Ensino Médio, organizado pelo MEC, no qual teve como tema central a implementação deste tipo de Itinerário formativo.

3. Diagnóstico da Rede

O diagnóstico da Rede é fundamental para a operacionalização do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, pois tem por missão apoiar gestores públicos na elaboração das diretrizes da política educacional, equipes técnicas e de assessoria pedagógica na elaboração dos planos de ações estratégicas, equipes gestoras das escolas públicas estaduais na elaboração dos planos de gestão pedagógica e docentes da rede estadual na realização dos seu plano de aula/sequência didática. Para além, mediar com o Conselho Estadual de Educação do Acre as discussões sobre o processo de ensino e de aprendizagem. Neste sentido, segue os principais quantitativos referentes ao diagnóstico da rede Estadual de Educação do Acre.

3.1. Levantamentos do quantitativo de escolas

Reporta-se ao quantitativo de escolas da Rede, por município e modalidades, e suas devidas informações, como as etapas ofertadas, número de professores, turmas, alunos e salas, tipo de contratação, zoneamento, estrutura física da escola (levantamento dos ambientes de estudo, essencial para a definição de ações relativas à implementação do Novo Ensino Médio) e capacidade de demanda dos alunos.

Neste sentido, os **anexos 1 a 12** (tabelas/planilhas de informes de levantamento quantitativo) destacam as principais características, necessidades e informações registradas entre 2019 a 2021.

3.2. Indicadores referentes a distribuição de matrículas e itinerários

Viabiliza identificar a distribuição relativa ao número de matrículas, escolas e projeções de metas de acordo com a oferta dos Itinerários Formativos entre 2019 a 2022. A tabela 1 destaca os dados registrados entre 2019 a 2021.

Tabela 1 - Indicadores referentes a distribuição de matrícula 2021.

Indicadores	2019		2020		2021		2022	
	Nº de escolas	Percentual da meta	Nº de escolas	Percentual da meta	Nº de escolas	Percentual da meta	Nº de escolas	Percentual da meta
A Número/percentual de escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, com definição de metas percentuais para a implantação.	10	100%	14	100%	27	100%	92	100%
B Número/percentual de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, com definição de metas percentuais para a implantação.	1.813	100%	4.294	100%	8.871	100%	21.542	100%
C Número/percentual de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha dos estudantes.	10	100%	14	100%	27	100%	92	100%
D Número/percentual de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para sua escolha.	1.813	100%	4.294	100%	8.871	100%	21.542	100%

Indicadores	2019		2020		2021		2022	
	Nº de escolas	Percentual da meta	Nº de escolas	Percentual da meta	Nº de escolas	Percentual da meta	Nº de escolas	Percentual da meta
<p>E</p> <p>Número/percentual de distribuição de matrículas de meninos e de meninas nos diferentes itinerários formativos.</p>	Anexo 13 – Indicadores referentes a distribuição de matrículas e itinerários.							
<p>F</p> <p>Número/percentual de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional.</p>	0	0%	0	0%	13	93%	9	100%
<p>G</p> <p>Número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual.</p>	Anexo 14 – Indicadores referentes a distribuição de matrículas e itinerários.							
<p>H</p> <p>Número/percentual de escolas de ensino médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado.</p>	2	100	2	100	4	100%	34	100%
<p>I</p> <p>Número/percentual de estudantes do ensino médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual.</p>	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

3.3. Quantitativos de professores na etapa do ensino médio da rede estadual

Destina-se a conhecer a formação dos docentes da Rede, assim como o quantitativo em cada escola e municípios é essencial para definição de ações relativas à lotação e remanejamentos necessários, assim como, para os processos de formação continuada. As tabelas 2 e 3 destaca por componente curricular o quantitativo de docentes na Rede entre 2019 a 2021.

Tabela 2 - Levantamento de professores lotados no ensino médio, por disciplina, em 2019.

Município	Artes	Biologia	Educação física	Espanhol	Filosofia	Física	Geografia	História	Inglês	Matemática	Português	Química	Sociologia	Total
Acrelândia	2	3	2	3	3	3	4	4	3	5	5	3	3	43
Assis Brasil	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	2	16
Brasileia	3	4	3	4	3	5	4	3	4	7	6	4	3	53
Bujari	4	2	3	3	2	2	5	5	2	5	5	2	2	42
Capixaba	4	4	2	1	3	3	2	2	3	3	5	3	3	38
Cruzeiro do Sul	13	11	14	10	14	12	12	14	10	17	18	13	10	168
Epitaciolândia	2	3	3	2	3	3	3	4	2	5	4	3	3	40
Feijó	2	3	1	2	2	2	2	2	1	2	3	1	2	25
Jordão	2	1	2	1	2	1	2	3	2	3	3	1	1	24
Mâncio Lima	4	6	4	2	5	1	6	4	3	5	5	5	4	54
Manoel Urbano	1	2	1	2	1	4	2	1	1	3	3	2	1	24
Marechal Thaumaturgo	2	2	2	2	3	4	2	3	1	4	3	4	2	34
Plácido de Castro	2	3	4	2	6	4	3	3	2	3	4	3	6	45

Porto Acre	5	4	5	5	5	4	4	4	3	5	5	5	4	58
Porto Walter	1	2	2	2	2	1	2	2	2	3	3	2	2	26
Rio Branco	41	68	44	44	46	65	48	55	53	98	102	59	47	770
Rodrigues Alves	6	7	4	5	6	5	6	6	5	7	5	4	5	71
Santa Rosa do Purus	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	15
Sena Madureira	3	4	4	4	3	3	4	5	2	5	4	4	4	49
Senador Guiomard	6	7	6	6	5	5	5	4	5	6	7	6	6	74
Tarauacá	4	6	4	5	5	6	4	5	7	8	6	3	7	70
Xapuri	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	1	27
Total Geral	111	147	114	109	123	137	124	134	115	199	202	132	119	1766

Fonte: Coordenação de Lotação (2019).

Tabela 3 - Levantamento de professores lotados no ensino médio, por disciplina, em 2021.

Município	Artes	Biologia	Educação Física	Espanhol	Filosofia	Física	Geografia	História	Inglês	Matemática	Português	Química	Sociologia	Total
Acrelândia	2	3	3	2	1		3	5		12	18	2		51
Assis Brasil	1	3	2				5	5		5	5	1		27
Brasileia	1	5	4				5	7	1	7	7	1		38
Bujari	1	1	1	1			1	1	1	2	1	1		11
Capixaba		4	3			1	5	6		2	6			27
Cruzeiro do Sul	4	21	17	7	5	12	18	22	12	24	31	7	4	184
Epitaciolândia		3	3				1	4		4	4	1		20
Feijó	3	1	3			1	3	5	3	3	6	2		30

Jordão		1	1				3	1			3			9
Mâncio Lima	3	6	5	4	1	1	8	6	5	7	8		1	55
Manoel Urbano		2	1		1			1		3	7			15
Marechal Thaumaturgo		2	2	2		1	2	2	1	2	2			16
Plácido de Castro	1	6	3	2	2	1	3	5	1	6	5	1		36
Porto Acre	1	7	6	2	1		4	6	1	6	7	1		42
Porto Walter		1	1				1			1	5			9
Rio Branco	38	60	50	40	38	47	57	53	33	76	99	47	31	669
Rodrigues Alves	1	3	4	3	1	2	5	4	2	4	4		1	34
Santa Rosa do Purus		1								2	4			7
Sena Madureira	3	5	2	3		4	4	4	2	5	6		1	39
Senador Guiomard	1	4	8	2		4	7	8	4	6	12		1	57
Tarauacá	14	9	13		1		20	18	3	25	17	3		123
Xapuri	1	4	2	1		2	1	1	1	2	2	1		18
Total Geral	75	152	134	69	51	76	156	164	70	204	259	68	39	1517

Fonte: Divisão de Lotação (2021)

Em continuidade, os **anexos 15 e 16** (tabelas/planilhas de informes de levantamento quantitativo) destacam o tipo de contrato docente na Rede, diante as informações registradas entre 2019 a 2021.

3.4. Quantitativos de alunos na etapa do ensino médio da rede estadual

Os **anexos 17 e 18** (tabelas/planilhas de informes de levantamento quantitativo) destacam a quantidade de alunos da rede, com o recorte por séries e municípios, é muito importante para a definição do quantitativo de turmas e para a oferta dos itinerários Formativos e

seus componentes abertos à escolha do aluno, como as eletivas e as Rotas de Aprofundamento, além de auxiliar na medição dos impactos, no dia-a-dia escolar, que a política do Novo Ensino Médio terá nos estudantes. Os dados foram registrados entre 2019 a 2021.

4. Infraestrutura das Escolas

Com as mudanças trazidas pela nova estruturação para o Ensino Médio, torna-se primordial que a Rede mapeie a estrutura física de cada escola, em especial os recursos de cozinha, refeitório, quadra de esportes, laboratórios de ciências, computadores, acesso à internet, além da capacidade de cada escola em oferecer a alimentação adequada. Deste modo, a Secretaria de Estado de Educação deverá organizar-se para as ampliações e reformas necessárias nas escolas que ofertam a etapa do Ensino Médio. Os **anexos 19 a 23** trazem o levantamento atualizado da atual conjectura estrutural das escolas que ofertam Ensino Médio no Estado do Acre.

4.1. Transporte escolar das escolas da rede estadual de ensino do Acre

A articulação da oferta de itinerários formativos requer da Rede Estadual articulação entre as unidades de ensino que estejam mais próximas, para garantir maior possibilidade de escolha dos estudantes. Além disso, a organização da oferta de matrículas poderá sofrer alterações, sendo necessário um estudo da capacidade da rede de ampliar e/ou adaptar o transporte escolar, com base nas demandas geradas pela ampliação da carga horária e pelo número de alunos matriculados. Os **anexos 24 e 25** apresentam o atual levantamento da oferta de transporte escolar na Rede Estadual de Ensino do Acre.

4.2. Alimentação escolar

As mudanças na organização de oferta de Merenda escolar na rede estadual deverão ser adaptadas às peculiaridades acarretadas pela implementação no Ensino Médio, ou seja, a Rede deverá fazer levantamento da capacidade, dentro da previsão orçamentária, de oferecer a devida alimentação aos alunos, seguindo os critérios já estabelecidos.

Para o ano de 2020, como meta de governo, foi acrescido para todas as escolas da rede a refeição do almoço. Para esse cenário apresentamos os **anexos 26 a 28** sistematizado entre 2019 a 2021.

Os custos estimados para 2022, referente as ações a serem realizadas com a Alimentação Escolar em todas as escolas do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Acre é de R\$ 22.031.194,51, conforme tabela abaixo:

AÇÃO	ESTIMATIVA DE CUSTO MÉDIO POR REFEIÇÃO	ESTIMATIVA DE CUSTO TOTAL
FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	TIPO LANCHE – R\$ 3,00	R\$ 22.031.194,51
	TIPO ALMOÇO – R\$ 6,90	

4.3. Vigilância Escolar

O planejamento para contratação dos serviços de vigilância escolar visa garantir a aquisição deste para atender de forma efetiva a segurança nas unidades escolares.

No intuito de atender a demanda das escolas, o **anexo 29** apresenta a previsão de custeio para o ano de 2022, de forma a atender as unidades escolares com vigilância eletrônica, vigilância armada e agente de portaria.

5. Diagnóstico de Demanda dos Estudantes

No Ensino Médio, os estudantes iniciam um processo que deverá ajudá-los na construção de seu Projeto de vida, com definições mais concretas e robustas em relação à visão que têm de si próprios no futuro. Para muitos, as escolhas que fazem parte dessa fase da vida dizem respeito aos trajetos profissionais, os quais, muitas vezes, acabam antecipando fases e tornando precoce um conjunto de decisões para as quais, frequentemente, não estão devidamente preparados. Assim sendo, a escola deve tornar-se um espaço que proporcione situações de tomadas de decisões, desenvolvendo tais habilidades nos estudantes.

Portanto, pensar as possibilidades de itinerários formativos requer conhecer as demandas dos jovens, auxiliando-os em suas escolhas, sendo fundamental, para isso, ouvi-los por meio de canais diversos que possibilitem a escuta equânime, estimulando a participação de todos.

De tal modo, podem ser instrumentos de escuta os questionários, os seminários representativos, as pesquisas de opinião, as rodas de conversas, as atividades desenvolvidas dentro do componente curricular Projeto de Vida, dentre outros que a escola e a Secretaria de Estado de Educação manifestem interesse e se planejem para tal.

No Acre, foram realizadas, no início de 2019, pesquisas on-line com os alunos do estado, envolvendo a série final da etapa do Ensino Fundamental e estudantes da etapa do Ensino Médio, para entender qual modelo atenderia aos seus anseios. Com base em suas respostas, os primeiros passos para a construção do documento curricular foram efetivados. O feedback dessas pesquisas trouxeram à luz os desejos e vislumbres de melhorias que os estudantes esperavam para essa etapa do ensino. Desse modo, orientado pelos resultados observados, o currículo foi elaborado para corresponder às expectativas dos alunos do Estado do Acre, de modo a retratar, em sua disposição, um documento que considera a realidade do jovem acreano e que se ajusta aos recursos e condições disponíveis em nossa região.

Considerando as particularidades locais, a Rede de Ensino oferecerá as Rotas de Aprofundamento Propedêutica, organizadas por áreas do conhecimento que dialoguem com a Formação Geral Básica. Embora os estudantes possam escolher qual(is) Rota(s) de Aprofundamento desejam cursar, é importante frisar que cursar ou não cursar os Itinerários Formativos não é uma decisão do estudante, haja vista que os Itinerários Formativos são pré-requisito para conclusão do Ensino Médio. Essa obrigatoriedade, portanto, é estendida a escola quanto a oferta da Rota de Aprofundamento presente no Itinerário Formativo, seja ela propedêutica ou Técnica Profissionalizante.

Através da Plataforma Porvir, a consulta aos alunos (**anexo 30**) explicitou direcionamentos para que a equipe de Currículo delineasse os percursos formativos a serem ofertados, de modo a congregar o equilíbrio entre a autonomia das escolas e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade e equidade das trajetórias oferecidas, no conjunto das unidades de ensino. Vale ressaltar ainda que, no caso do 5º eixo, de Formação Técnica e Profissional, o potencial socioeconômico e ambiental, bem como a capacidade da rede são fundamentos indispensáveis na definição da oferta.

As Rotas de Aprofundamento consolidam-se enquanto situações de aprendizagem e atividades educativas que o estudante poderá eleger, conforme seu interesse e de acordo com seu Projeto de Vida, proporcionando o aprofundamento em uma determinada área do conhecimento e/ou Formação Técnica Profissional.

Essa relação de interesse será construída desde os primeiros contatos do estudante com o componente Projeto de Vida e que, através dele, será possível selecionar com mais clareza e conhecimento as Eletivas que darão suporte e embasamento ao aluno para que futuramente eleja uma Rota de Aprofundamento de acordo com seus interesses e individualidades.

A escolha das rotas por parte dos estudantes é organizada anualmente, pela equipe gestora e equipe da secretaria, por meio de questionários impressos, formulários digitais e ligação telefônica em alguns casos. Assim, o estudante realiza a escolha da Rota que pretende cursar no ano seguinte, ou seja, o estudante que está na primeira série, faz a escolha da rota que irá cursar a partir da segunda série em continuidade na terceira série (exemplo para estudantes de escola de tempo parcial), haja vista que a Rede tem escolas em Tempo Integral

com Rotas profissionalizantes, que essa escolha já precisa ser realizada no 9º ano do ensino fundamental, pois a rota inicia na primeira série do Ensino Médio.

Assim, o modelo de eletividade ramificada permite a mobilidade do aluno entre as possibilidades que são ofertadas pela Rede de Ensino, ou seja, a escolha inicial do aluno poderá sofrer alterações ao longo de sua trajetória, ressaltando-se que as possíveis mudanças devem ser guiadas por uma análise do Projeto de Vida do estudante, sendo uma construção orientada e altamente reflexiva, em que se garanta o fornecimento das informações necessárias para as decisões dos alunos na construção de suas trajetórias.

6. Organização Curricular

Em **2019** para atender a ampliação do tempo na jornada escolar o módulo/aula passa de 50 (cinquenta) para 60 (sessenta) minutos nas escolas de Ensino Médio em tempo parcial com carga horária total de 3000 horas, vigente na Rede Estadual de Educação para todas as escolas de Ensino Médio em tempo parcial. Para a implementação do Novo Ensino Médio é importante destacar que foi elaborada uma arquitetura curricular específica à luz da BNCC, atendendo a parte da Formação Geral Básica e o Itinerário Formativo, seguindo em vigência até 2021 nas 10 escolas "piloto" com oferta das Rotas de Aprofundamento e Formação Técnica Profissional somente na 3ª série, com carga horária total de 3080 horas, aprovada pela Resolução do CEE/AC Nº 143/2019.

Em **2020** a Escola Estadual Lourival Sombra deixou de ofertar o Ensino Médio, logo saiu do programa de implementação do Novo Ensino Médio e os alunos foram redirecionados para a escola Estadual João Batista Aguiar e que a primeira arquitetura curricular ofertou a parte diversificada/flexível à luz da BNCC somente na 3ª série do Ensino Médio, para dar tempo a rede de se organizar e iniciar o Programa de Implementação com foco na escrita do novo currículo e nas diretrizes da formação continuada docente, além de elaborar o plano de comunicação e alinhar com os parceiros para a oferta do Ensino Técnico Profissionalizante.

Foi preciso reestruturar a matriz curricular no intuito de atender a ampliação da carga horária total de 3000 horas na etapa do Ensino Médio em tempo parcial diurno, sendo 1800 horas de Formação Geral Básica e 1200 horas de Itinerário Formativo, seguindo em vigência nas 09 escolas "piloto". Sendo esta a proposta final de Matriz Curricular do Ensino Médio em tempo parcial diurno diante a aprovação do Conselho Estadual de Educação e será implementada nas demais escolas da Rede Estadual de Educação a partir de 2022. Como apresenta o **anexo 31 - Matriz Curricular Ensino Médio Regular Diurno/2020**.

Para a ampliação do tempo na jornada escolar de 60 (sessenta) minutos, h/a, foi preciso reajustar a matriz curricular do Ensino Médio em Tempo integral, passando a compor uma carga horária total de 4.440 horas, vigente na rede Estadual de Educação para as 13 escolas

de EMTI no Acre, em exercício até 2023. Como apresenta o **anexo 32 - Matriz Curricular Ensino Médio em Tempo Integral – 60 minutos/2020**.

A fim de atender o modelo de Ensino Médio Regular Diurno e Ensino Médio em Tempo Integral, foi preciso desenhar uma proposta de arquitetura curricular específica na Rede Estadual de Educação, considerando o modelo, a carga horária, a realidade local das escolas, o percurso do Itinerário Formativo de oferta Propedêutica ou de Formação Técnica Profissionalizante e ao mesmo tempo, garantir a oferta da Formação Geral Básica comum aos dois modelos.

Quatro escolas de Ensino Médio em Tempo Integral a convite e indicação da Secretaria Estadual de Educação/Diretoria de Ensino/Departamento de Educação Básica/Divisão de Ensino Médio, fizeram a adesão ao Programa de Implementação do Novo Ensino Médio. Logo, passaram a utilizar uma Matriz Curricular diferente, com a mesma carga horária total de 4440 horas, diante de 1800 horas de Formação Geral Básica e 2640 horas de Itinerário Formativo, atendendo ao modelo de ensino. Sendo esta a proposta final de Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral diante a aprovação do Conselho Estadual de Educação para as demais escolas deste modelo na Rede Estadual de Educação a partir de 2022. Como apresenta o **anexo 33 - Matriz Curricular Ensino Médio em Tempo Integral – NEM/2020**.

Em **2021** em conversa com as equipes gestoras de três escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (Boa União, Éster Maia e Sebastião Pedrosa), ficou acordado que para este ano letivo a adesão do Novo Ensino Médio percorreria especificamente para a oferta da Rota Técnica Profissionalizante. Isto devido ao baixo número de matrículas e da realidade expressiva do contexto socioeconômico das localizações destas escolas. Por ter uma carga horária maior que o Ensino Médio em tempo parcial, existe um cardápio maior de oferta para a adesão da educação profissional e técnica, permitindo assim, a existência de uma proposta de arquitetura curricular específicas diante a escuta/escolha dos alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e/ou qualificações técnicas profissionalizantes.

Destacando que mesmo neste arranjo curricular, a carga horária total de 4.440 horas, com Formação Geral Básica de 1.800 horas e o modelo de ensino continuam, devendo seguir em vigência até 2023. Como apresenta os **anexos 34, 35 e 36**, respectivamente – **(34) Matriz**

Curricular Ensino Médio em Tempo Integral Escola Boa União – NEM/2021; (35) Matriz Curricular Ensino Médio em Tempo Integral Escola Sebastião Pedrosa – NEM/2021; (36) Matriz Curricular Ensino Médio em Tempo Integral Escola Ester Maia – NEM/2021.

Ainda em **2021** houve a adesão de 02 (duas) Escolas Vocacionadas (Línguas e Arte; Iniciação Científica e Tecnológica) que seguem a Matriz Curricular do Ensino Médio Regular diurno NEM de 2020 que difere apenas na oferta das Rotas de Aprofundamento que são específicas, no contexto da integração das áreas de conhecimento aliadas a vocação do estudante em uma determinada formação, podendo ser técnica ou propedêutica. E 03 (três) escolas de Ensino Médio Regular diurno também seguem a Matriz Curricular do Ensino Médio Regular diurno NEM de 2020 que difere apenas na oferta do Itinerário Formativo com Formação Técnica e Profissional. Como apresenta os **anexos 37, 38 e 39**, respectivamente – **(37) Matriz Curricular Ensino Médio Regular Diurno Escola Flodoardo Cabral – NEM/2021; (38) Matriz Curricular Ensino Médio Regular Diurno Escola Luiz Gonzaga – NEM/2021; (39) Matriz Curricular Ensino Médio Regular Diurno Escola João Ricardo de Freitas – NEM/2021.**

As escolas cívico militar e militares de Ensino Médio Regular diurno, seguirão a Matriz Curricular do Ensino Médio Regular diurno NEM de 2020, diante a aprovação do Conselho Estadual de Educação.

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino da educação básica voltada a uma expressiva parcela da população jovem, adulta e idosa, no Brasil, que por alguma razão não iniciou ou concluiu os estudos na idade apropriada. Com previsão legal referendada pela Constituição Federal de 1988, bem como pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Educação de Jovens e Adultos considera em toda a sua estrutura organizacional, qual seja: currículo, carga horária, entre outras, as singularidades do seu público alvo, tendo em vista a trajetória de vida dos estudantes e os saberes adquiridos ao longo da vida.

Importante destacar a intencionalidade dessa modalidade ao considerar as características do alunado: seus interesses, condições de vida e de trabalho não podem ser desconsiderados nesse processo, de modo que torna-se imperativo o fomento e a viabilização do acesso e da permanência do estudante na escola, a fim de oportunizar novas perspectivas de vida, bem como melhores possibilidades de inserção e/ou qualificação no mundo do trabalho.

Nesse sentido, dando continuidade ao movimento de reelaboração do currículo da Educação Básica, que está ocorrendo no Acre e em todo o Brasil por força das Normativas que assim determinam, a Educação de Jovens e Adultos, por meio da Diretoria de Ensino e Divisão de Educação de Jovens e Adultos, iniciou as atividades de reescrita do Currículo de EJA, sob a orientação da Divisão de Currículo, a partir de julho de 2021, após a publicação da Resolução Nº 01/2021/MEC/CNE/CEB, de 25 de Maio de 2021, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

A partir de cuidadosa leitura e análise da referida Resolução, bem como da Base Nacional Comum Curricular e observando os aspectos relacionados às competências e habilidades por área/componente de conhecimento, foi estabelecido um cronograma de ações para a equipe de assessores pedagógicos da EJA. Na explanação realizada pela Divisão de Ensino Médio foi apresentada a organização geral do Novo Currículo Único de Referência do Estado do Acre, a fim de nortear o olhar dos assessores da EJA quando da elaboração das propostas de adequação do currículo de EJA às novas diretrizes.

Desse modo, foram elaboradas três propostas para as três matrizes curriculares: EJA I (alfabetização), Ensino Fundamental Anos Finais e Novo Ensino Médio da EJA alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, foi realizado estudo e apreciação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos com vistas na inserção da Educação Profissional articulada ao currículo de EJA, por meio de cursos de qualificação profissional ou de Formação Técnica de Nível Médio, o que demonstrou necessário ajuste da carga horária a fim de garantir a oferta da educação profissional no Novo Currículo de EJA. Importante ressaltar que tal ajuste só será possível mediante análise e aprovação do Conselho Estadual de Educação, uma vez que há a indicação de diminuição da hora/aula da EJA para 45 minutos.

Nesse contexto, foi iniciada a seleção de habilidades, junto às unidades temáticas e objetos de conhecimento, de modo a construir um quadro organizador para o ensino fundamental da EJA. Até o presente momento, essas foram as ações realizadas para a elaboração do Novo Currículo da EJA no Estado do Acre.

A implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual de ensino, por meio do Currículo de Referência Único do Acre, que busca atender e garantir com qualidade todas as modalidades de ensino ofertadas pela rede de educação do Estado. Nesse sentido a modalidade

da Educação Escolar Indígena busca atender com qualidade e garantir a especificidade, o diferenciado, a interculturalidade, o bilinguismo e o comunitário no processo de implementação do novo ensino médio na modalidade da educação escolar indígena.

Pensando em possibilidades de enfrentamento das diversas situações do contexto escolar, em especial o da implementação do Novo Ensino Médio na Modalidade da Educação Escolar Indígena, a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte - SEE, por meio do Departamento de Educação Escolar Indígena - DEEIND inicia as reflexões do Processo de Implementação do Novo Ensino Médio, a partir do contexto sociocultural das escolas que ofertam essa etapa de ensino.

Dessa forma, o DEEIND apresenta ações/Atividades realizadas no biênio de 2020/2021 para a implementação do Novo Ensino Médio na modalidade da Educação Escolar Indígena em caráter experimental na Escola Estadual Indígena Ixubay Rabui Puyanawa.

Cronograma das ações/atividades realizadas pelo DEEIND

Ord.	Ação/Atividade	Data
1	Grupo de Trabalho do Ensino Médio – GT de Formação/SEE	09.11.2020 (virtual)
2	Diretrizes da Educação Escola Indígena no Novo EM	23.03.2020 (virtual)
3	Criação do GT de Estudos Puyanawa do Novo EM	25.03.2021 (virtual)
4	1ª Reunião junto aos Puyanawa _ Pauta: Novo EM e Escola Piloto	25.03.2021 (virtual)
5	2ª Reunião junto aos Puyanawa _ Pauta: Definição dos temas de estudo do Novo EM	06.04.2021 (virtual)
6	3ª Reunião junto aos puyanawa _ Pauta: Consulta sobre a escola Ixubãý Rabui Puyanawa se a escola piloto do Novo EM na modalidade da EEI	22.04.2021 (virtual)
7	4ª Reunião junto aos Puyanawa _ Pauta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leis; ✓ O Novo EM; ✓ Principais mudanças no EM; ✓ Currículo de Referência Único do Acre – Educação de Excelência para Todos – Ensino Médio 	13.05.2021 (virtual)
8	5ª Reunião junto aos Puyanawa _ Pauta:	26.05.2021 (virtual)

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura do Novo EM; ✓ A Etapa do Ensino Médio na BNCC; ✓ Currículo de Referência Único do Acre – Educação de Excelência para Todos – Ensino Médio 	
9	6ª Reunião junto aos Puyanawa _ Pauta: Continuidade dos Estudos sobre o Novo EM.	04.06.2021 (virtual)
10	7ª Reunião junto aos Puyanawa _ Pauta: Continuidade dos Estudos sobre Novo EM e Novos Encaminhamentos.	08.06.2021 (virtual)
11	Visita a Escola Armando Nogueira	24.08.2021
12	Visita a Escola Sebastião Pedrosa _ Pauta o Novo EM	26.08.2021 (presencial)
13	Visita a Escola de Música	06.10.2021
14	Reunião Junto aos Puyanawa _ Pauta: Regimento Interno da Escola Ixubãý Rabui Puyanawa	09.11.2021 (virtual)
15	Elaboração inicial do caderno de estudos sobre o Novo Ensino Médio no contexto da educação escolar indígena.	22 a 25.11.2021
16	Viagem a terra Indígena Puyanawa _ Pauta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Minuta do Regimento Interno da Escola Ixubãý Rabui Puyanawa; ✓ Consulta livre prévia e informada da escola Ixubãý Rabui Puyanawa, ser a escola piloto para implementação do novo EM da modalidade da EEI no estado do Acre. 	29.11 a 03.12.2021 (presencial)

6.1. Formação geral básica e itinerário formativo

A reforma do Ensino Médio acarreta grandes mudanças, visando atender às expectativas dos estudantes, fortalecer seus interesses, engajamento e protagonismo, de modo a garantir a permanência do aluno e a efetiva aprendizagem na escola. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores capazes de formar as novas gerações para lidarem com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade das transformações que ocorrem em nossa sociedade.

Tendo em vista assegurar tais perspectivas, as atualizações trazidas pelas mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em novembro de 2018, indicam que os currículos dessa etapa de ensino devem ser compostos por Formação Geral Básica e Itinerário Formativo.

A Formação Geral Básica abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares e foi elaborada tendo como base as habilidades e competências relacionadas pela BNCC, ela está organizada em quatro áreas do conhecimento que englobam todos os componentes curriculares, em conformidade com o que é proposto pelo art. 11 do CNE/CEB 3/2018 e pela BNCC, sendo elas: Linguagens e Suas Tecnologias, Matemática e Suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Para cada área do conhecimento, tem-se a distribuição de competências específicas que são traduzidas em habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo desta modalidade de ensino.

Já os Itinerários Formativos por sua vez, garantem a parte diversificada do currículo, com Projeto de Vida, Pós-médio, Eletivas, Língua Espanhola e Rotas de Aprofundamento, as quais contemplam as quatro áreas propedêuticas, bem como a Educação Profissional e Técnica – EPT.

Os Itinerários Formativos consolidam-se enquanto situações de aprendizagem e atividades educativas que o estudante poderá escolher, conforme seu interesse, proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento em uma determinada área do conhecimento e/ou Formação Técnica e Profissional, com carga horária mínima de 1.200 horas.

Segundo os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos, são objetivos deste seguimento do currículo:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional.
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida.
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, no trabalho ou na vida.

De tal modo, visando atender à legislação, considerando ainda que a Formação Geral Básica deve perfazer no máximo 1.800 horas e os Itinerários Formativos devem ter um mínimo de 1.200 horas, a organização curricular do Ensino Médio, de maneira geral, sem considerar as especificidades de variedades de ofertas de Ensino Médio, dar-se-á, no Estado do Acre, da seguinte forma:



6.2. Rotas de aprofundamento propedêuticas

As Rotas de Aprofundamento Propedêuticas são constituídas de diferentes possibilidades de escolhas que, basicamente, permeiam as quatro áreas do conhecimento, sendo: Línguas e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas.

A organização das Rotas de Aprofundamento se dá conforme o parágrafo 2º das DCNEM, que estabelece quatro eixos estruturantes complementares, os quais são: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Tais eixos visam garantir aos estudantes oportunidades de experimentar diferentes situações de aprendizagem, desenvolvendo um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

De acordo com o Parecer do MEC nº 1.432/2018, são estabelecidos justificativa, objetivo e foco pedagógico para cada um dos eixos, além de habilidades gerais de cada eixo e habilidades específicas dos eixos para cada área de conhecimento. Desse modo, no Estado do Acre optou-se por incorporar os quatro eixos, ao longo do desenvolvimento do itinerário formativo do aluno, independente da área de aprofundamento escolhida pelo estudante, que começará a cursar a Rota de Aprofundamento na 2ª série do Ensino Médio, perpassando toda a 3ª série.

A cada semestre estarão sendo desenvolvidas habilidades de dois eixos estruturantes, conforme a tabela 4:

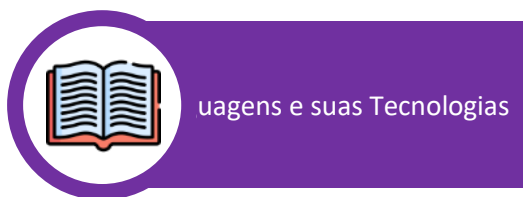
Tabela 4 - Distribuição dos Eixos Estruturantes nas Rotas de Aprofundamento (2021).

Série	Semestre	Eixo Estruturante
2ª série	1º semestre	Investigação científica Processos Criativos
	2º semestre	Mediação e Intervenção Sociocultural Empreendedorismo
3ª série	1º semestre	Investigação científica Processos Criativos
	2º semestre	Mediação e Intervenção Sociocultural Empreendedorismo

Fonte: Divisão de Ensino Médio (2021)

Por fim, devido à diversidade de objetos de conhecimento das áreas, priorizou-se, para garantir a equidade na aprendizagem, mas respeitando o direito de escolha do estudante, o desenvolvimento padronizado de habilidades dos eixos estruturantes, distribuídas da mesma maneira, independente da área de conhecimento escolhida pelo estudante, uma vez que os únicos elementos comuns a todas as Rotas de Aprofundamento são os eixos estruturantes.

Desta maneira, garante-se com as Rotas de Aprofundamento Propedêuticas a ampliação e aprofundamento das competências e habilidades definidas pela BNCC, além da articulação com os temas contemporâneos. No Acre, as rotas estão sendo elaboradas desde 2019. Optou-se por construir 8 Rotas de aprofundamento, sendo 2 por cada área de conhecimento. Ficando assim:



- Literatura e cinema: A memória (in) foco.
- As línguas como manifestação das vivências culturais.



- Engenharia é meu futuro.
- Matemática no mundo do trabalho.



- Energia, pra que te quero?
- Viagem pelo universo: da origem ao século XXI.



- Sociedades contemporâneas na nova configuração mundial.
- A humanidade e a natureza: interações e perspectivas de um futuro sustentável.

O estudante deverá cumprir uma carga horária mínima de 1.200 horas de Itinerário Formativo, somando-se os Aprofundamentos, as Eletivas e o Projeto de Vida. Para tanto, pode cursar Aprofundamentos e Eletivas conforme seu interesse e a disponibilidade de ofertas e vagas, tanto nas próprias escolas da sua rede, quanto em instituições parceiras.

A quantidade de Aprofundamentos também depende da duração de cada um deles. Se forem mais longos, o estudante conseguirá cursar apenas um e diversificará a sua formação com as Eletivas.

No caso dos Itinerários Formativos de Formação Técnica e Profissional, a carga horária varia conforme o Curso Técnico ou Cursos de Qualificações (conjunto de FICs) escolhido pelo estudante. No caso de Cursos Técnicos, recomenda-se que dentro da carga horária seja considerado que o estudante curse uma ou mais Eletivas e trabalhe com o Projeto de Vida.

As unidades das Rotas de Aprofundamento são distribuídas em 4 semestres, para os semestres da 2ª série, temos 3 unidades por semestre, e para os semestres da 3ª série, temos 6 unidades por semestre. Essas unidades pertencem aos eixos estruturantes conforme distribuição mencionada anteriormente.

Na matriz, as unidades são representadas por um código alfanumérico, e cada unidade será ministrada por um profissional que possua formação adequada a área de cada Rota.

As imagens 1 e 2 nas páginas seguintes, referem-se a distribuição das unidades, os eixos a que pertencem, a carga horária das unidades para o modelo de Ensino Médio Regular Diurno e em Tempo Integral.

Os Itinerários Formativos possuem uma carga horária mínima de 1200 horas, das quais, 800 horas para o Ensino Médio Regular Diurno e 2640 horas para o Ensino Médio em Tempo Integral são referentes as Rotas de Aprofundamento. No currículo, as Rotas de Aprofundamento propedêuticas seguem uma mesma estrutura, apresentando as unidades agrupadas aos eixos estruturantes a que pertencem.

A projeção que se anseia é que as Rotas de Aprofundamento possam ser ampliadas e/ou atualizadas, em colaboração com gestores e professores da rede, num contínuo processo de (re)composição desses Itinerários Formativos. Pode-se até mesmo considerar a perspectiva de construir um catálogo com opções diversas a serem disponibilizadas às escolas, observando inclusive a possibilidade, no futuro, de articulação entre unidades escolares próximas, para a oferta de Aprofundamentos em Áreas do Conhecimento ou Formação Técnica e Profissional distintas, buscando oportunizar parâmetros de diferentes opções qualificadas para os estudantes.

Neste sentido, à medida que as escolas desenvolvam maior familiaridade e desenvoltura com os Itinerários Formativos, a ideia é que também possam propor novos Aprofundamentos, a serem validados pela Secretaria de Educação e incluídos no catálogo de ofertas da rede.

Imagem 1 - Distribuição das unidades nas rotas de aprofundamento das áreas de conhecimento propedêuticas para as escolas de ensino médio regular diurno (2021).

ESCOLAS EM TEMPO PARCIAL DA REDE					
ROTA DE APROFUNDAMENTO					
2ª série					
Semestre	Unidade de Estudo	Carga horária			
		Semanal	Semestral	Anual	
1º	2U1S1	2	40	100h	200h
	2U2S1	2	40		
	2U3S1	1	20		
2º	2U1S2	2	40	100h	
	2U2S2	2	40		
	2U3S2	1	20		
3ª série					
Semestre	Unidade de Estudo	Carga horária			
		Semanal	Semestral	Anual	
1º	3U1S1	4	80	300h	600h
	3U2S1	3	60		
	3U3S1	2	40		
	3U4S1	2	40		
	3U5S1	2	40		
	3U6S1	2	40		
2º	3U1S2	4	80	300h	
	3U2S2	3	60		
	3U3S2	2	40		
	3U4S2	2	40		
	3U5S2	2	40		
	3U6S2	2	40		

Fonte: Divisão de Ensino Médio (2021).

Imagem 2 - Distribuição das unidades nas rotas de aprofundamento das áreas de conhecimento propedêuticas para as escolas de ensino médio em tempo integral (2021).

ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DA REDE					
ROTA DE APROFUNDAMENTO					
2ª série					
Semestre	Unidade de Estudo	Carga horária			
		Semanal	Semestral	Anual	
1º	2U1S1	2	40	120h	240h
	2U2S1	2	40		
	2U3S1	1	20		
	2U4S1	1	20		
2º	2U1S2	2	40	120h	
	2U2S2	2	40		
	2U3S2	1	20		
	2U4S2	1	20		
3ª série					
Semestre	Unidade de Estudo	Carga horária			
		Semanal	Semestral	Anual	
1º	3U1S1	3	60	220h	440h
	3U2S1	2	40		
	3U3S1	2	40		
	3U4S1	2	40		
	3U5S1	2	40		
2º	3U1S2	3	60	220h	
	3U2S2	2	40		
	3U3S2	2	40		
	3U4S2	2	40		
	3U5S2	2	40		

Fonte: Divisão de Ensino Médio (2021).

7. Rotas de Formação Técnica e Profissional

O Estado do Acre possui 164.123,738 km², com população estimada para 2019 de 881.935 habitantes, está constituído de vinte e dois municípios distribuídos em duas mesorregiões: Vale do Juruá e Vale do Acre, além de Três regionais: Alto Juruá, Alto Acre e Baixo Acre, dessa estimativa de habitantes 67% residem em áreas urbanas e 33% em área rural (IBGE/2018).

A economia acriana, historicamente, foi baseada no extrativismo vegetal, sobretudo na exploração da borracha, que foi responsável pelo povoamento da região. Atualmente, a pecuária com exportação de carne bovina e suína, agricultura com cultivos de mandioca, milho, arroz, feijão, café, frutas e cana-de-açúcar são a base da agricultura e produção florestal, pesca e agricultura. A indústria, por sua vez, atua nos segmentos: alimentício, madeireiro, cerâmica, mobiliário e têxtil.

Tomando por base que a educação profissional deve estar vinculada às demandas do setor produtivo, sendo organizada em função do modelo de desenvolvimento econômico do Estado, fato que estabelece forte relação entre educação e trabalho, se faz necessário, ter o conhecimento de quais profissões requer o mundo do trabalho na região, sabendo que além de competitivo está em constante mudança e evolução.

Assim, na região do estado do Acre, as profissões ligadas à tecnologia, às finanças, saúde, serviços, gestão e educação são alguns exemplos dos setores em alta no mercado de trabalho. Segundo estudo da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, a construção civil, administração pública e o comércio, foram os setores que mais disponibilizaram oportunidades entre os anos de 2016 a 2017, a RAIS mostra também, que o setor de serviços oferece muitas oportunidades de emprego. (<http://www.rais.gov.br>)

A reforma do Ensino Médio propõe uma nova etapa da Educação Básica, garantindo a diversificação e flexibilização dos currículos por meio da inclusão de Itinerários Formativos que deverão ser organizados em conjunto com a Base Nacional Comum Curricular, mediante

oferta de diferentes arranjos curriculares, de acordo com a relevância para o contexto local e com as possibilidades do sistema de ensino, abrindo espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades para atender o mundo em transformação e dar aos estudantes protagonismo profissional e social, com a inserção de conteúdos profissionalizantes, por meio do percurso da formação técnica e profissional.

A educação profissional e tecnológica é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e tem por finalidade preparar o cidadão para o exercício de profissões, para que este possa ser inserido no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Dessa forma, traduz o processo formativo em cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, conforme Portal Brasileiro de Dados Abertos do Ministério da Educação e Cultura (MEC,2019).

Logo, o estudante que optar pela Rota de Formação Técnica e Profissional (FTP) poderá fazer um **Curso de Habilitação Técnica** e/ou **Cursos de Qualificação Profissional**, inclusive a **Formação Inicial (FI)**, articulados entre si, sendo mais uma alternativa para os estudantes acreanos.

Os cursos de **Habilitação Profissional Técnica de nível médio**, inicialmente serão desenvolvidos na forma concomitante, simultaneamente em distintas instituições, mediante a ação de acordo/termo para execução do projeto pedagógico do curso. Dessa forma, os objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, devem observar as finalidades do Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular, bem como as demais Diretrizes definidas pelo Conselho Nacional e Estadual de Educação. Assim, no desenvolvimento do processo formativo, caso sejam evidenciadas necessidades/fragilidades no diagnóstico avaliativo, os conhecimentos e habilidades inerentes à Educação Básica serão aprofundados, para garantir o pleno desenvolvimento do perfil profissional de conclusão dos estudantes.

O portfólio de oferta dos cursos, estão organizados em:

- **Cursos Técnicos**, com cargas horárias mínima de 800, 1.000 ou 1.200 horas, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, acrescido da carga horária destinada a estágio supervisionado, quando previsto pela instituição de ensino no Projeto Pedagógico do Curso ou

obrigatório em função da natureza da ocupação. Nesse percurso, os estudantes terão habilitação profissional para a vida e para o mundo do trabalho, diploma com validade nacional para cursos devidamente registrados no SISTEC.

- **Cursos de Qualificação Profissional ou Formação Inicial e Continuada (FIC)**, organizados com carga horária mínima de 160 a 400 horas, a conclusão dos cursos de qualificação profissional dá direito a um certificado que confere aos estudantes a comprovação do desenvolvimento de saberes associados a determinada função laboral.

Nesse sentido, os estudantes da Rede, matriculados nas escolas pilotos, que iniciaram a implementação do Novo Ensino Médio no ano de 2019 e 2020, realizaram a escolha do seu percurso formativo por meio de questionários de escuta, no qual tiveram acesso ao portfólio de cursos dos parceiros de oferta de EPT.

7.1. Potenciais parceiros - Articulação com parceiros locais

No Acre, a Educação Profissional, vem se consolidando nos últimos anos, por meio de ações que estão em consonância com as políticas de desenvolvimento regional sustentável, atendendo às necessidades do mercado produtivo acreano, identificando demandas e ofertas de trabalho, promovendo formação inicial e continuada, bem como formação profissional de nível técnico, inserindo e/ou reinserindo jovens e trabalhadores no mercado de trabalho. Nesse sentido, essa modalidade de ensino é desenvolvida no estado por instituições públicas e privadas, dentre as quais estão o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica - IEPTEC/Dom Moacir, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAEC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), sendo todas estas instituições credenciadas pelo sistema de ensino e que já atuam com oferta de formação profissional no Acre.

Assim a implementação do Itinerário de Formação Técnica e Profissional - V Eixo, no estado do Acre, se efetivará por meio de parcerias com instituições de ensino que ofertam esta modalidade de ensino. Dessa forma, a Secretaria Estadual de Educação celebrou termo de parceria para executar inicialmente, nas escolas pilotos do Novo Ensino Médio o Itinerário

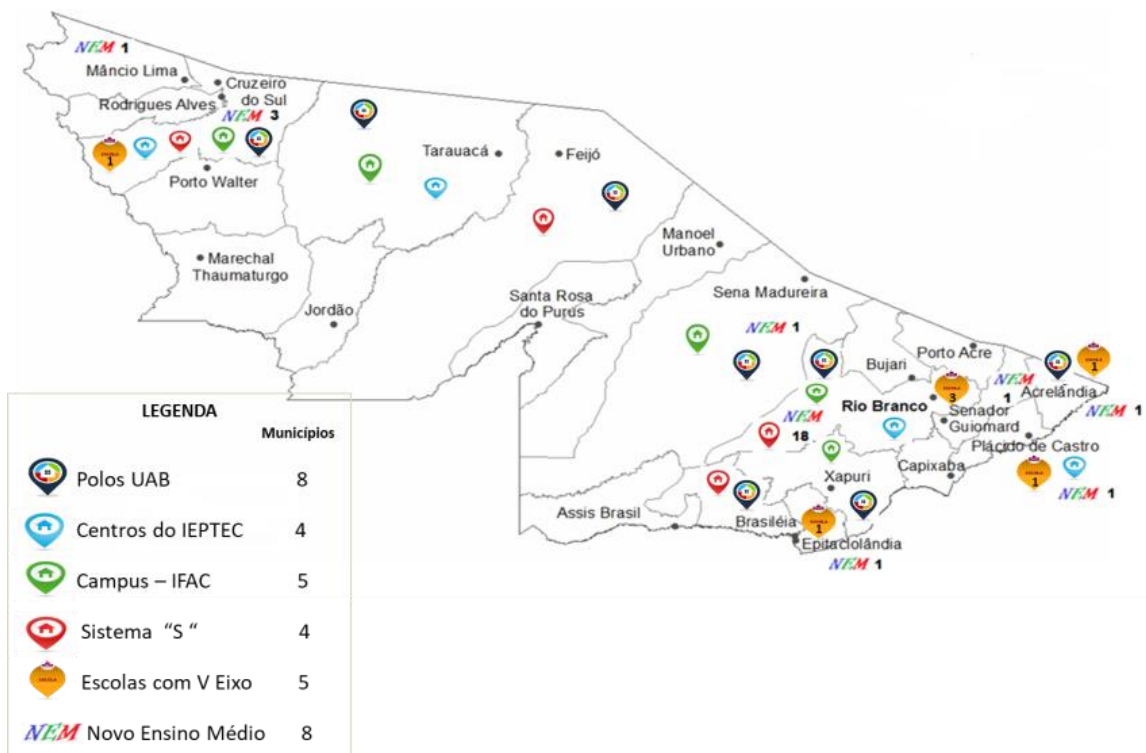
de Formação Técnica e Profissional com o Instituto Federal do Acre (IFAC) de acordo com extrato de cooperação técnica nº 13/2019, publicado dia 16 de dezembro de 2019 no Diário Oficial da União e com o Instituto de Educação Profissional -IEPTEC-Dom Moacir, autarquia estadual com Termo de cooperação técnica e financeira nº 003/2020, publicado dia 11 de novembro de 2020 no Diário Oficial do Acre, com as demais instituições os termos estão em fase de elaboração.

A oferta da rota de Formação Técnica e Profissional para os estudantes das escolas-piloto, terão início em 2021, conforme organização da arquitetura curricular da Rede e termo celebrada com instituição parceira, responsável pelos atos escolares dos estudantes, incluindo, entre outros, a matrícula, o controle de frequência, aproveitamento e certificação junto ao órgão estadual competente, dentre outras ações.

Para os próximos anos da implementação, a parceria poderá ser revista e reanalisada pela Secretaria, assim como serão avaliadas também possíveis propostas de outras instituições, a fim de que se viabilize sempre a oferta de cursos que atendam aos estudantes da rede, em suas perspectivas de atuação e, assim, apresentem a melhor proposta para o atendimento da Secretaria ao seu público-alvo.

A imagem 3 a seguir, aponta as possibilidades de parceria para a oferta de EPT no território acriano.

Imagem 3 - Possíveis parceiros para a implementação do Novo Ensino Médio com itinerário formativo de Educação Técnica Profissionalizante (2021).



Fonte: Divisão de Ensino Médio (2021).

7.2. Definição da rota de formação técnica profissionalizante

A matriz curricular do estado do Acre organiza-se por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e de acordo com a possibilidade do sistema de ensino. No caso dos estudantes que optarem pela Formação Técnica e Profissional (FTP), seu percurso formativo se dará da seguinte forma:



Qualificação profissional

Formação inicial e continuada para desenvolvimento de competências relacionadas a perfil profissional listado no Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO).

- Instalador e reparador de redes de computadores.
- Desenhista de produtos gráficos (Web design).
- Desenhista técnico de edificações.



Habilitação profissional técnica

Formação profissional de nível médio reconhecida por meio de diploma em curso listado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

- Técnico em manutenção e suporte em informática.
- Técnico em manutenção automotiva.
- Técnico em móveis.

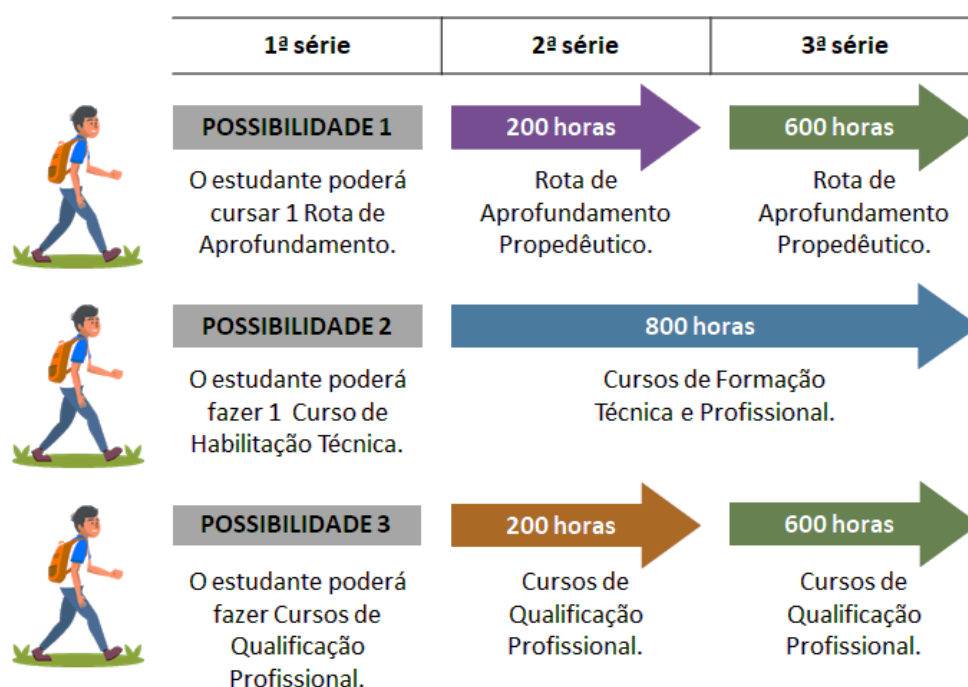
Nessa organização curricular, o estudante realiza a Formação Geral Básica e inicia o Itinerário Formativo através das Eletivas, Língua Espanhola e Projeto de Vida, na sua escola de origem, ministrados pelo professor da rede que faz parte do quadro da escola. A Rota de Aprofundamento relacionada à Formação Técnica Profissional, que também faz parte do Itinerário Formativo, é ofertada nas escolas das instituições parceiras. A logística e questões de transporte escolar, adequação de infraestrutura das escolas, acompanhamento, monitoramento e avaliação, bem como a elaboração de um plano de ação ao ofertar esse modelo, devem ser considerados mediante assinatura de termo de cooperação de parceria entre a Secretaria Estadual de Educação e as instituições parceiras.

No caso específico da Rota de Aprofundamento de Formação Técnica e Profissional, no estado do Acre serão disponibilizados cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) e cursos de Habilitação Técnica, sendo que podem ser modificados conforme os arranjos produtivos locais e/ ou as mudanças do mundo do trabalho. A oferta de Rotas de Aprofundamento de Formação Técnica e Profissional ocorrerá, ainda, por séries anuais, na forma concomitante, a partir da segunda série do Ensino Médio, considerando a modalidade de ensino presencial ou a distância. Para a oferta em EAD, as instituições de ensino deverão estar devidamente credenciadas para oferta da EPT, podendo solicitar autorização junto ao CEE, objetivando obter o credenciamento e o reconhecimento dos cursos para atender às exigências constantes da legislação vigente, a fim de melhor responder à heterogeneidade e pluralidade de condições, múltiplos interesses e aspirações dos estudantes, com suas especificidades etárias, sociais e culturais, bem como as suas fases de desenvolvimento.

7.3. Das possibilidades do itinerário formativo na oferta das rotas

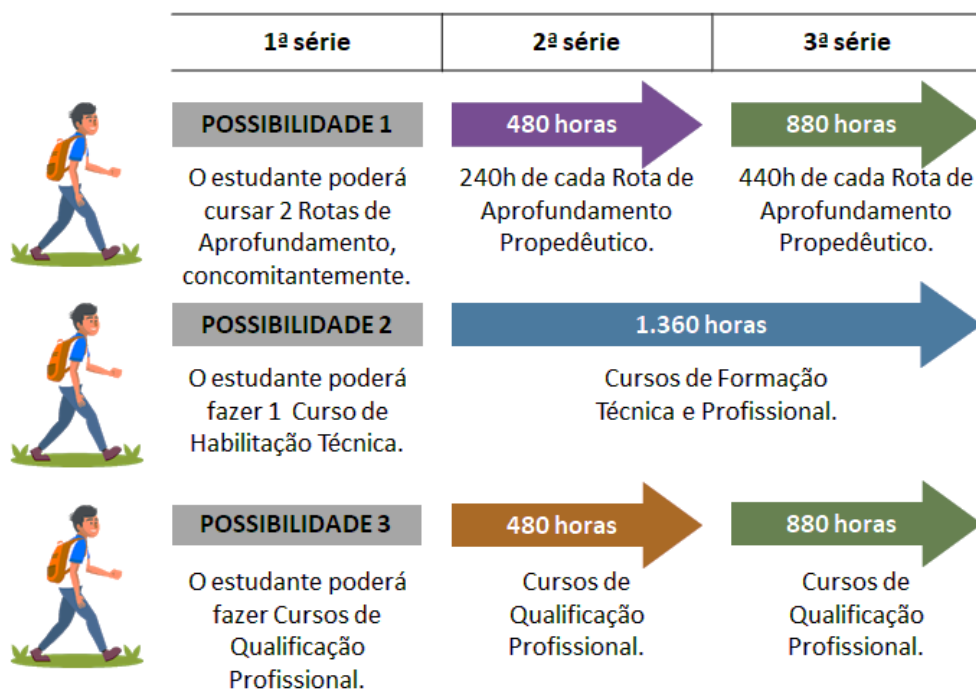
A considerar os modelos de Ensino Médio na rede e suas respectivas grades curriculares, em relação as Rotas de Aprofundamento ou Rota de Formação Técnica Profissionalizante, há 03 (três) possibilidades de escolha para os estudantes, como mostra as imagens 4 e 5.

Imagem 4 - Possibilidades para os itinerários formativos – Escola de ensino médio regular diurno (2021).



Fonte: Divisão de Ensino Médio (2021).

Imagem 5 - Possibilidades para os itinerários formativos – escola de ensino médio em tempo integral (2021).



Fonte: Divisão de Ensino Médio (2021).

8. Projeto de Vida

Com a instituição da BNCC para o Ensino Médio, em 2018, a competência “Trabalho e Projeto de Vida” foi elencada no rol de competências gerais a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo de toda a Educação Básica. O Projeto de Vida é visto não apenas como um componente obrigatório, mas como uma estratégia pedagógica cuja intenção é proporcionar o autoconhecimento do estudante e sua dimensão cidadã, de modo a orientar o planejamento da carreira almejada com base em seus interesses, talentos, sonhos, desejos e potencialidades.

Com base nesse compromisso, “a escola que acolhe as juventudes deve valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu Projeto de Vida”. (BRASIL, 2018, p. 465). Assim, as unidades escolares devem desenvolver ações curriculares que apoiem o desenvolvimento do Projeto de Vida, ampliando o universo e a percepção dos estudantes, discorrendo sobre as possibilidades de escolhas presentes no seu Itinerário Formativo e nas diversas dimensões da vida (BRASIL, 2019).

Tal perspectiva evidencia o protagonismo estudantil e convém destacar que o Projeto de Vida não trata apenas do processo de escolha profissional, tampouco está dissociado do mundo produtivo, pois promove seu desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para o autoconhecimento, para a capacidade de situar-se no mundo por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida.

Não se trata, portanto, de perguntar aos estudantes “o que querem ser quando crescer”, mas de fazê-los refletir sobre que ser humano desejam se tornar, que vida aspiram ter e que diferença pretendem fazer no mundo. O Projeto de Vida é o Eixo central dentro da Instituição Escolar, devendo estar relacionado à todas as demais ações que envolva o percurso do estudante. Promovendo:



Logo, [...] o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora para promover, ora para constranger seus desejos (BRASIL, 2018, p. 473).

De acordo com Moran (2015), do ponto de vista curricular, o Projeto de Vida deve ser inserido como eixo integrador dos valores, competências socioemocionais, cognitivas, de forma personalizada. Assim, o currículo ajudará ao estudante perceber o que lhe interessa, seus anseios e questionamentos, ajudando a ampliar sua a visão de mundo. Trata-se de outro modo de ver a organização escolar, sendo esta mais centrada no estudante, tornando a aprendizagem muito mais relevante e significativa para ele.

Recomenda-se que o componente curricular Projeto de Vida seja conduzido por professores com perfil e formação adequados. A proposta não é oferecer apoio psicológico ou determinar as escolhas dos estudantes. Trata-se de promover um processo educativo capaz de desenvolver a capacidade dos jovens de pensar sobre si, definir os próprios objetivos, planejar seus passos e tomar decisões com autonomia e responsabilidade. O trabalho também precisa contar com o apoio dos coordenadores pedagógicos e ser foco de discussão nos horários de planejamento coletivo e no Conselho de Classe.

Para o professor é disponibilizado um material “caderno com aulas preparadas”, ao qual os professores podem ajustar de acordo com o contexto local, de modo a favorecer a integração com os demais componentes curriculares. Além deste material, o PNLD aprovou diversos Livros Didáticos de Projeto de Vida que auxiliarão professores e estudantes nesta trajetória.

As atividades relacionadas ao componente Projeto de Vida devem ser mais reflexivas e interativas, favorecendo processos de sensibilização, conscientização e construção individual e coletiva.

As práticas podem incluir: criação de linha do tempo, biografia e árvore dos sonhos dos estudantes, momentos de reflexão, rodas de conversa, trocas de experiência, atividades artísticas, dinâmicas de grupo, discussão de temas contemporâneos, visitas a instituições de Ensino Superior, empresas e organizações sociais, entrevistas com pessoas capazes de compartilhar diferentes estilos de vida, profissões e ações cidadãs, oficinas de planejamento, elaboração de projetos, portfólios e currículo vitae, dentre outras.

O foco do Projeto de Vida se resume ao longo da 1ª e 2ª série:



Autoconhecimento (quem sou)

Atividades que apoiam os jovens a identificar e desenvolver seus potenciais e desafios (quem sou?), seus interesses e vocações (o que me move?), seus sonhos e aspirações (para onde desejo ir?). Para tanto, buscam fortalecer a autoestima, autoconfiança, autonomia, motivação e capacidade dos estudantes de tomar decisões conscientes, éticas e responsáveis no presente e em relação ao seu futuro.



Expansão e exploração (quais as minhas possibilidades)

Atividades voltadas a ampliar o repertório dos jovens acerca de suas perspectivas e oportunidades no nível pessoal, profissional e cidadão, para expandir seus horizontes e suas possibilidades de escolha. Promovem o desenvolvimento do pensamento crítico, criatividade, abertura ao novo, flexibilidade, empatia e autogestão.

O componente Projeto de Vida também pode incluir atividades de mentoria, nas quais os professores orientam e acompanham de forma mais individualizada a tomada de decisões pelos estudantes.

Os marcos legais do Ensino Médio determinam que o Projeto de Vida deve orientar todo o trabalho desenvolvido pela escola. Para tanto, precisa ser foco do Projeto Político Pedagógico e subsidiar todas as decisões e ações pedagógicas realizadas pela unidade escolar, tanto no que diz respeito à Formação Geral, quanto aos Itinerários Formativos.

9. Eletivas: Oportunidades de flexibilização

As Eletivas são componentes da Parte Diversificada do currículo do Novo Ensino Médio, compõem o Itinerário Formativo e são ofertadas semestralmente na 1ª série do Ensino Médio, as quais associadas ao Projeto de Vida, possibilitam ao estudante a construção, ampliação, diversificação e/ou aprofundamento de conceitos, conteúdos ou temas propostos pela Base Nacional Comum Curricular, bem como o desenvolvimento de habilidades e o exercício do protagonismo no momento de fazer escolhas.











A Base Nacional Comum Curricular - BNCC versa pela promoção do protagonismo estudantil tanto na vida pessoal como na sociedade, fazendo uso da linguagem corporal, artística e verbal, tornando os jovens críticos, criativos e éticos em suas ações. Dessa forma, A BNCC tem como finalidade oportunizar aos estudantes a ampliação de seus conhecimentos e suas vivências (BRASIL, 2018).

As Eletivas devem ser organizadas articuladas com a BNCC, com os temas transversais e por meio de práticas que estimulem o desenvolvimento da criatividade. Dessa forma, os diagnósticos de aprendizagem e o aprofundamento devem ser levados em consideração na elaboração e construção das propostas das Eletivas, podendo colaborar com o processo de nivelamento das aprendizagens, assim como com a ampliação e o enriquecimento do repertório cultural dos jovens e o estímulo à criatividade. Portanto, exige um processo pleno de aprendizagem, articulado às várias dimensões do desenvolvimento do estudante nos âmbitos pessoal, cognitivo, afetivo, produtivo e profissional.

A oferta das Eletivas acontece semestralmente, com temáticas que podem variar entre um ou mais componentes curriculares, de forma interdisciplinar, com intencionalidade de potencializar e diversificar o repertório de vivências culturais, artísticas, esportivas, científicas, estéticas e linguísticas. Dessa forma, cria condições para os jovens desenvolverem novas habilidades cognitivas, sociais e emocionais num espaço de aprendizagem para o exercício da

capacidade de escolha baseada em suas experiências, que serve de suporte à tomada de decisões vinculada ao seu Projeto de Vida.

Um aspecto importante correlacionado com a interdisciplinaridade nas Eletivas é o compromisso de fomentar a capacidade de agir e refletir, posicionando-se contrariamente à neutralidade dos jovens frente ao mundo. Portanto, é fundamental dar sentido ao que se aprende, para que os estudantes utilizem as informações adquiridas no percurso escolar e sejam capazes de colaborar para a construção e definição em relação a si e ao seu futuro. A organização das temáticas, deve contemplar todas as áreas do conhecimento, definidas no currículo escolar (todas as disciplinas/componentes).

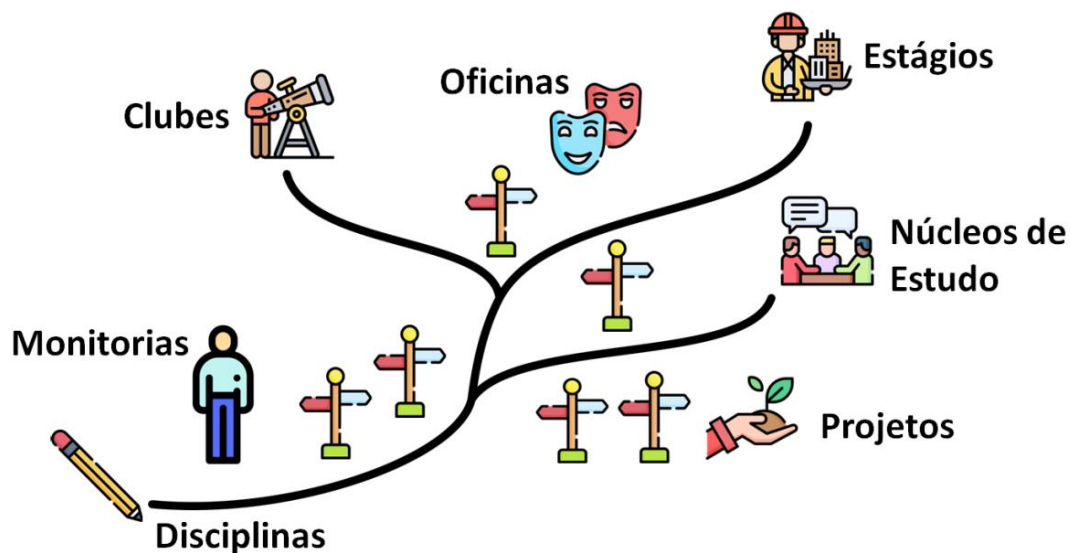
Culturais			Interventivas
Científicas			Empreendedoras
Esportivas			Olimpíadas do conhecimento
Tecnológicas			Voluntárias e sociais
Interdisciplinares			Profissionais e estágios

A oferta das Eletivas acontece mediante cardápio de opções e é organizada, estruturada e planejada pelos docentes a partir das sugestões dadas pelos estudantes. A SEE, para auxiliar o início da oferta das Eletivas nas escolas, organizou e compilou um cardápio de Eletivas que podem ser ofertadas, encontrado no **anexo 40** deste documento. No final do semestre, as eletivas são encerradas com apresentações, podendo ser um produto de conhecimento adquirido durante as aulas no formato de projeto, culminância e/ou outros, a critério da equipe escolar, haja vista que a organização desses momentos é de exclusiva autonomia das escolas. Para Silva e Xavier (2017, p.10), as disciplinas eletivas proporcionam para o estudante “fortalecimento da autoestima e do sentimento pertença”, bem como maior interesse durante as aulas.

As ementas para a construção das eletivas são disponibilizadas pela equipe da Secretaria Estadual de Educação (SEE) nas formações continuadas. Em relação à avaliação, o componente eletivo está previsto na matriz curricular e se submete aos regimentos legais de avaliação, conforme a instrução normativa de avaliação nº 01/2019, elaborada à luz do Parecer nº 15/2001 do Conselho Estadual de Educação. Novas normativas ainda serão elaboradas para contemplar a implementação desta nova arquitetura do Ensino Médio, no estado do Acre. No entanto, de antemão, alguns critérios para avaliação dos estudantes devem ser considerados: frequência, que deve ser registrada e contabilizada; participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades; envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo; pontualidade, entre outros.

As Eletivas são de livre escolha dos estudantes e oferecem a possibilidade de diversificação das experiências escolares e de expansão de estudos relativos às áreas de conhecimento contempladas na Base Nacional Comum Curricular, sempre em articulação com os interesses dos alunos. Entre os objetivos estão: aprofundar, enriquecer e ampliar conceitos, procedimentos ou temáticas relativas a um componente ou área de conhecimento e oportunizar o desenvolvimento de projetos relacionados aos interesses dos estudantes e da comunidade a que pertencem, desenvolver a autonomia e a capacidade de tomada de decisões balizadas e promover a aquisição de competências relevantes para a vida no século 21.

São oferecidas conforme os desejos, necessidades e projeto de vida dos estudantes, mapeados a partir da realização de atividade denominada Varal dos Sonhos e de sondagens realizadas no início de cada ano letivo, em sintonia com o projeto político pedagógico da escola e as vocações da comunidade em que se insere; tem duração semestral e são ministradas em 2 aulas semanais de 60 minutos. Podem ser ofertadas por meio de:



Segue abaixo, recortes de algumas eletivas trabalhadas em 2019 e 2020.

Título: Um olhar para as obras literárias modernistas brasileiras.

Componentes envolvidos: Arte e Língua portuguesa

Duração: 40h

Ementa: A eletiva tem como finalidade contribuir para a aprendizagem de interpretação de conteúdos principalmente literários, ortografia, leitura e domínio da oratória, e anseios por suas buscas relacionadas a profissão desejada, se faz necessário um projeto “UM OLHAR PARA AS OBRAS LITERÁRIAS MODERNISTAS BRASILEIRAS” que consiste em ler, analisar, interpretar e reproduzir essas obras literárias através do cinema.

Título: Um, dois, três e... já!

Componentes envolvidos: Matemática e Educação Física

Duração: 40h

Ementa: A eletiva tem como objetivo mensurar as relações existentes entre as habilidades motoras e os processos cognitivos, estabelecendo relações multidisciplinares entre a Matemática e a Educação Física, colaborando assim para o aperfeiçoamento dos alunos ao longo da vida acadêmica valorizando o Protagonismo Juvenil.

Título: Redescobrimo a Física.

Componentes envolvidos: Física, Matemática, Biologia e Química.

Duração: 40h

Ementa: A eletiva tem como objetivo apresentar a física de maneira acessível e dar subsídios para que os próprios alunos possam reconstruir seus olhares em torno da disciplina de física, e através do exercício do seu protagonismo perceber a sua importância e o seu nível de aplicabilidade no nosso cotidiano.

Título: Crie recriando.

Componentes envolvidos: Biologia e Inglês.

Duração: 40h

Ementa: A eletiva tem por finalidade criar pontos de coleta do óleo de cozinha no ambiente escolar e desenvolver a sensibilização sobre os malefícios do descarte incorreto do óleo no ecossistema aquático e apresenta soluções para a reutilização desse resíduo no processo de fabricação do sabão líquido envolvendo os discentes e a comunidade escolar.

10. Articulação com o Conselho Estadual de Educação – CEE

Com as mudanças trazidas pela nova organização do Ensino Médio, é preciso possibilitar o desenvolvimento do protagonismo juvenil, levando-se em consideração o projeto de vida de cada estudante. Assim, é fundamental não perder de vista que o grau de protagonismo estudantil na escolha do itinerário levará em consideração o modelo de flexibilização adotado pela rede e observando também a complexidade do processo de matrícula.

O ingresso do estudante no Ensino Médio passará a incluir a escolha do aprofundamento que ele deseja cursar, sendo que tais escolhas devem partir de uma orientação bem construída e documentada, especialmente, porque isso implica em auxiliar as escolas da rede na orientação dos seus alunos, com base em regras de acesso, em situações em que há aprofundamentos com demanda maior que a oferta de vagas, dentre outras situações que advirão.

Considerando, ainda, que o projeto de vida dos estudantes está em desenvolvimento durante o Ensino Médio, é essencial ter em mente a mobilidade entre aprofundamentos sem que haja prejuízos para os estudantes e para a rede. Vale ressaltar ainda o caso de estudantes que se deslocam de um município para outro, ou mudam de estado, onde não há oferta do itinerário que estavam cursando. Diante de todo esse contexto, é preponderante o diálogo da rede com o Conselho Estadual de Educação - CEE, na definição das regras de mobilidade entre itinerários, em especial quando essa mudança envolve diferentes instituições. Nestes casos, é importante prever parâmetros de equivalência, que considerem a carga horária já cumprida pelo estudante e as competências da BNCC desenvolvidas pelo estudante, durante seu percurso formativo.

Assim, as normatizações necessárias devem ser (re)elaboradas e implementadas frente a um constante diálogo entre a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes do Acre e o Conselho Estadual de Educação – CEE.

Como forma de operacionalizar esse trabalho, foi elaborado um cronograma de reuniões entre equipe da SEE e do CEE, a fim de definir participantes, datas e temáticas a serem

abordadas em cada encontro, com o propósito de discutir e determinar as normativas que precisam ser criadas e/ou alteradas, visando a implementação do Novo Ensino Médio.

Desta maneira, o CEE – Conselho Estadual de Educação é parceiro essencial para a efetivação do novo Ensino Médio, disposto a partir da aprovação da Lei nº 13.415, de 2017, que alterou a Lei nº 9.394, de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária revisão do modelo curricular do Ensino Médio praticado requereu uma nova configuração, tornando fundamental intensificar a atuação colaborativa com o Conselho de Educação, com vistas ao estabelecimento de sua contribuição na produção de documentos normativos, diretrizes e regulamentações para as formas de oferta da referida etapa da Educação Básica, de modo a atender as demandas decorrentes dos novos arranjos para a implementação do novo currículo do Ensino Médio.

A Portaria Nº 1.527, de 21 de setembro de 2020, instituiu o Comitê de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte do Acre, no qual o Conselho Estadual de Educação é, juntamente com a SEE, membro copartícipe. Em 2021, foi publicada no Diário Oficial do Estado, a alteração do art. 7º da Portaria nº 1.527/2020, que dispõe acerca da composição do Comitê, considerando a nova Estrutura Organizacional Básica da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes – SEE, estabelecida por meio do Decreto Nº 8.512, de 30 de março de 2021.

A tabela 5, apresenta um cronograma com o detalhamento das reuniões realizadas com os representantes do CEE, explicitando datas e temáticas abordadas durante os encontros, evidenciando as tratativas debatidas.

Tabela 5 - Cronograma de reuniões para normatizações.

Data	Temáticas abordadas
17/09	<ul style="list-style-type: none">● Organização de grupo de articulação (quem participará das reuniões).● Identificação e definição de quais itens serão normatizados pelo CEE.● Apresentação e definição do cronograma de reuniões para normatizações. <p>Sobre a elaboração do currículo do ensino médio:</p> <ul style="list-style-type: none">◆ Definir se o documento curricular será do sistema de ensino do estado ou apenas da rede estadual;◆ Estabelecer critérios para a oferta de Componentes Eletivos, Projeto de Vida e Rotas de Aprofundamento;

	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Estabelecer critérios para adoção de formas de organização e propostas de progressão para construção das propostas pedagógicas. <p>Sobre normas complementares para atender peculiaridades regionais ou locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Estabelecer normas complementares e políticas educacionais para execução e cumprimento das DCNEM, considerando as peculiaridades regionais ou locais (estabelecer que a proposta de atividade seja direcionada a aspectos relevantes no contexto do estado, como por exemplo, que os escritores trabalhados sejam acreanos).
01/10	<p>Sobre a oferta das Rotas de Aprofundamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Regulamentar a oferta de mais de uma Rota de Aprofundamento em cada município; ♦ Normatizar o processo de escolha da Rota de Aprofundamento pelo estudante; ♦ Normatizar a mobilidade ou mudança de Rota de Aprofundamento ao longo de curso pelo estudante, bem como a necessidade de orientá-lo; ♦ Regulamentar a possibilidade de o estudante cursar outra Rota de Aprofundamento no contraturno ou imediatamente após a conclusão do ensino médio, mediante a disponibilidade de vagas da rede.
15/10	<p>Sobre parcerias para oferta do novo ensino médio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Normatizar o credenciamento prévio de parcerias entre diferentes instituições de ensino para garantir a oferta de diferentes Itinerários Formativos e a forma de reconhecimento destas parcerias para oferta de estudos e atividades em tempos e espaços próprios (realizadas na forma presencial ou a distância), normatizando também a contabilização destas atividades como certificações complementares para constar do histórico escolar do estudante. <p>Sobre EaD:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Estabelecer critérios sobre a expansão das atividades realizadas à distância no ensino médio noturno para até 30% da carga horária total. <p>Sobre os profissionais de notório saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Estabelecer normas para reconhecimento de profissionais com notório saber para atuar como docentes do ensino médio apenas no Itinerário de Formação Técnica e Profissional. <p>Sobre o ensino técnico e profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Se necessário, adequar as normas sobre EPT aos novos marcos legais e normativos nacionais. <p>Sobre o aproveitamento de estudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Normatizar as formas de aproveitamento de estudos realizados com êxito para o estudante em processo de transferência entre instituições ou redes de ensino ou em caso de mudança de itinerário formativo ao longo de seu curso, estabelecendo orientações para as instituições ou redes de ensino; ♦ Estabelecer formas de reconhecer, validar e certificar os saberes adquiridos tanto em processo de escolarização quanto nas experiências de vida e trabalho, daqueles que estão fora da escola ou em distorção idade/ano de escolarização.

29/10	Retomada de assuntos que não foram finalizados ou decididos em suas respectivas datas.
À DEFINIR	<p>Após o recebimento e análise do currículo do ensino médio</p> <p>Sobre definições da implementação do Currículo do Novo EM:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Aprovação das Matrizes Curriculares, de acordo com o Currículo do Acre; ♦ Regulamentação do Currículo de Referência Único do Acre para a rede de ensino e/ou instituições educacionais integrantes do Sistema de Ensino, e dar providências correlatas; ♦ Indicações sobre a revisão das propostas pedagógicas de cada instituição ou rede de ensino alinhadas ao Novo Currículo, com seu respectivo prazo de implementação. Os PPPs deverão abordar as formas de organização e sugestões de progressão para atendimento aos direitos e objetivos de aprendizagem instituídos pela BNCC, a serem contemplados nos planos de trabalhos docentes; <p>Sobre a formação dos profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Orientações sobre a formação necessária para os docentes, uma vez que haverá novos componentes no currículo; ♦ Orientações sobre as estratégias de avaliação da aprendizagem em consonância com os fundamentos pedagógicos da BNCC e Novo EM.

11. Objetivos e Metas

Objetivos	Metas	Ano de início	Status
Construir matriz curricular para escolas pilotos do Novo Ensino Médio.	Aprovação pelo Conselho Estadual de Educação do Acre da nova matriz curricular.	Início de 2019.	Concluído.
	Implantação da Matriz Curricular do Novo Ensino Médio de forma gradativa nas dez escolas-piloto (08 escolas urbanas e 2 escolas rurais).	Implantação da Matriz Curricular do Novo Ensino Médio nas escolas-piloto: 2019 - 1ª série 2020 - 1ª e 2ª séries 2021 - 1ª, 2ª e 3ª séries	Concluído.
	Implantação o Novo Ensino Médio em três escolas-piloto em tempo integral em Rio Branco.	Implantação da Matriz Curricular do Novo Ensino Médio nas escolas-piloto em tempo integral: 2020 - 1ª série 2021 - 1ª e 2ª séries 2022 - 1ª, 2ª e 3ª séries	Concluído.
Implantar o Novo Ensino Médio nas escolas pilotos da Rede Estadual do Acre.	Implantar o Novo Ensino Médio em dez Escolas-piloto em Rio Branco. (08 escolas urbanas e 2 escolas rurais)	Implantação em 2019 em dez escolas pilotos: 2019 - 1ª série 2020 - 1ª e 2ª séries 2021 - 1ª, 2ª e 3ª séries	Concluído
	Implantar o Novo Ensino Médio em três Escolas-piloto em tempo integral em Rio Branco.	Implantação em 2020 em dez escolas pilotos: 2020 - 1ª série 2021 - 1ª e 2ª séries 2022 - 1ª, 2ª e 3ª séries	Concluído.
Implantar o Novo Ensino Médio em toda Rede Estadual.	Implantação do Novo Ensino Médio nas escolas urbanas que ofertam apenas a etapa de Ensino Médio nos municípios abaixo: Acrelândia: 01 Cruzeiro do Sul: 03 Epitaciolândia: 01 Plácido de Castro: 01 Sena Madureira: 01 Mâncio Lima: 01	Implantação em 2021 nas 1ª séries.	Concluído.

	Senador Guimard:01 Rio Branco: 18		
	Implantação do Novo Ensino Médio nas demais escolas urbanas dos 21 municípios do Acre.	Implantação em 2022.	Em andamento.
Planejar a implantação do formato do Novo Ensino Médio para modalidade de Educação do Campo.	Constituição de Grupo de Trabalho intersetorial para elaborar plano de implementação do Novo Ensino Médio nas escolas de Educação do Campo.	Primeiro semestre de 2020.	Em andamento.
	Construção do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio nas escolas de Educação do Campo.	Primeiro e segundo semestre de 2020.	Em andamento.
Implantar o formato adaptado do Novo Ensino Médio para modalidade de Educação do Campo.	Implantação do novo Ensino Médio nas escolas de Educação do Campo de Rio Branco, conforme Plano de Implementação construído pelo Grupo de Trabalho.	Aguardando direcionamentos do Ministério da Educação (MEC).	Não iniciado.
Planejar a implantação do formato do Novo Ensino Médio para modalidade de Educação de Jovens e Adultos.	Constituição de Grupo de Trabalho intersetorial para elaborar plano de implementação do Novo Ensino Médio para modalidade de Educação de Jovens e Adultos.	A partir de 2021.	Em andamento.
	Construção do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio para modalidade de Educação de Jovens e Adultos.	Primeiro e segundo semestre de 2021.	Em andamento.
Implantar o formato adaptado do Novo Ensino Médio para modalidade de Educação de Jovens e Adultos.	Implantação do novo Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos, conforme Plano de Implementação construído pelo Grupo de Trabalho.	Primeiro e segundo semestre de 2023.	Não iniciado.
(Re)elaborar o Currículo do Ensino Médio.	Produção de Currículo de Referência único do Acre à luz da BNCC como documento orientador e normativo.	2019/2020	Concluído.
Aprovar e homologar os	Aprovação e homologação dos referenciais curriculares pelos	2021	Concluído..

referenciais curriculares	respectivos Conselhos de Educação e formações continuadas destinadas aos profissionais da educação		
Elaborar itinerários propedêuticos.	Construção de catálogo com 08 itinerários formativos propedêuticos.	Segundo semestre de 2019.	Concluído.
Organizar a oferta dos itinerários propedêuticos na Rede.	Construção de plano de oferta dos itinerários propedêuticos levando em consideração os zoneamentos.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento.
	Construção de cronograma de implementação de itinerários formativos nas unidades de ensino.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento.
Ofertar itinerários formativos das áreas propedêuticas.	Oferta de itinerários formativos propedêuticos nas escolas da Rede, conforme cronograma de implementação.	A partir de 2021.	Concluído.
Firmar parcerias com IFAC e IEPETC para oferta de itinerário de formação técnica e profissional.	Elaboração de Plano de ação para oferta dos itinerários profissionalizantes.	Primeiro semestre de 2020.	Concluído.
Ofertar os itinerários de formação técnica e profissional.	Oferta de itinerários para os alunos de Ensino Médio da Rede Estadual, conforme cronograma de implementação.	A partir de 2021.	Concluído.
Revisar atos normativos e elaborar novas normas para a oferta dos itinerários.	Normatização da oferta dos itinerários.	2021.	Em andamento.
Implementar o referencial curricular	Implementação dos referenciais curriculares no 1º ano do ensino médio para toda a rede.	2022.	Não iniciado
Implementar o referencial curricular	Implementação dos referenciais curriculares nos 1º e 2º anos do ensino médio para toda a rede.	2023.	Não iniciado.

Implementar o referencial curricular	Implementação dos referenciais curriculares em todos os anos do ensino médio para toda a rede; e	2024.	Não iniciado.
Monitorar a implementação dos referenciais	Monitoramento da implementação dos referenciais curriculares e da formação continuada aos profissionais da educação.	2022/2024.	Não iniciado.
Elaborar o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio	Elaboração do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Educação do Acre.	2021/2022.	Concluído.
Elaborar o PAIF – Programa Itinerários Formativos	Elaboração do PAIF – Programa Itinerários Formativos para nortear a implementação dos Itinerários Formativos nas escolas da Rede.	2021/2022.	Concluído.
Elaborar o PLIF – Programa de Implementação dos Itinerários Formativos	Elaboração do PLIFs – Programa de Implementação dos Itinerários Formativos de cada escola de Ensino Médio da rede	2022.	Em andamento.

12. (Re) elaboração do Currículo

O processo de elaboração do novo currículo da Rede, a partir da BNCC, deverá levar em consideração os seguintes processos:

- Estabelecer uma governança, definindo-se claramente a instância consultiva, a instância deliberativa e instância gestora.
- Elaboração do cronograma de elaboração do novo currículo.
- Composição das equipes responsáveis pela elaboração do currículo.
- Planejar e iniciar a mobilização e comunicação.
- (Re)escrita do novo currículo.
- Consulta pública.
- Revisão final.
- Entrega da versão para apreciação do Conselho Estadual de Educação.

Segue abaixo o cronograma de atividades para elaboração do Currículo:

(Re)elaboração do currículo do ensino médio	Referência	Responsável	Status
Elaboração da Formação Geral Básica.	Abril, maio, junho e julho de 2019	Coordenador de Etapa para o Ensino Médio, Coordenadores de Área para o Ensino Médio, Equipe de Redatores Formadores de Currículo para Ensino Médio.	Concluído
Elaboração dos itinerários formativos.	Julho, agosto e setembro	Coordenador de Etapa para o Ensino Médio, Coordenadores de Área para o Ensino Médio, Equipe de Redatores Formadores de Currículo para Ensino Médio, Articuladores para itinerários formativos.	Concluído
Realização de Consultas Públicas.	Agosto, setembro e outubro	Coordenador de Etapa para o Ensino Médio, Coordenadores de Área para o Ensino Médio, Equipe de Redatores Formadores de Currículo para Ensino Médio, Articuladores	Concluído

		para itinerários formativos, Articulador de Conselho.	
Sistematização das contribuições.	Setembro, outubro e novembro	Coordenador de Etapa para o Ensino Médio, Coordenadores de Área para o Ensino Médio, Equipe de Redatores Formadores de Currículo para Ensino Médio, Articuladores para itinerários formativos.	Concluído
Entrega ao Conselho Estadual de Educação.	Dezembro	Diretoria de Ensino.	Concluído
Aprovação e homologação	Dezembro	Conselho Estadual de Educação.	Concluído

13. Formação Continuada

A Formação Continuada da SEE-AC é algo já consolidado e faz parte da política de formação da Rede Estadual de Educação. Tem por objetivo:

- Ampliar os conhecimentos técnicos das equipes gestoras e dos professores sobre o Novo Ensino Médio.
- Compreender a parte de flexibilização do currículo: Itinerários Formativos.
- Apropriar-se do Novo Currículo: parte geral e itinerários formativos.
- Desenvolver as competências gerais por meio das vivências profissionais.

E para além, contribuir com as ações no processo de operacionalização e aplicabilidade referentes as temáticas educativas no viés didático pedagógico em caráter de continuidade, a fim de que os profissionais se mantenham engajados e as metas sejam cumpridas.

Em relação ao Programa de implementação do Novo Ensino Médio, a SEE-AC promoveu 06 (seis) ciclos de formações continuadas. São eles:

- **Ciclo 1: 2019 – 1º semestre/presencial:** com foco na Reforma do Ensino Médio, Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Marcos Legais e Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Médio.
- **Ciclo 2: 2019 – 2º semestre/presencial:** com foco nas reflexões sobre o protagonismo juvenil, as mudanças na arquitetura curricular, possíveis arranjos com a inserção de Eletiva e Projeto de Vida no Ensino Médio.
- **Ciclo 3: 2020 – 1º semestre/presencial:** com foco na articulação dos princípios e conceitos da Tecnologia de Gestão Educacional - TGE na elaboração do plano de 58 curso, sequência didática e PGP (Plano de Gestão Pedagógica) com destaque nos valores, visão e missão e ações estratégicas do plano.
- **Ciclo 4: 2021 – 1º semestre/EAD:** com foco na estrutura do Currículo de Referência Único de Ensino Médio do Acre e Arquitetura Curricular da rede.

- **Ciclo 5: 2021 – 2º semestre/EAD:** com foco no Projeto de Vida, Eletivas e Rotas de Aprofundamento Propedêuticas e Metodologias Ativas.
- **Ciclo 6: 2021 – 2º semestre/EAD:** com foco na arquitetura curricular do Novo Ensino Médio nos municípios do estado do Acre, para assessores/técnicos da SEE-AC, equipes gestoras, docentes e comunidade escolar.

Para as próximas formações, em 2022 com a implementação do Novo Ensino Médio em toda rede de ensino, terão como temas norteadores: *a Gestão e Planejamento Pedagógico com base no Novo Ensino Médio, BNCC e Novo Ensino Médio na Prática, Implementação nas escolas do Novo Currículo e dos Itinerários Formativos diante as Metodologias e Avaliações, Projeto de Vida, Pós Médio, Eletiva, Estudo Orientado, Prática Experimental, Protagonismo e Tutoria Plano de Ação e Programa de Ação, Orientação acerca utilização dos Objetos 1 e 2 do PNLD 2021 na sala de aula.*

Ao final de cada momento formativo é realizado uma avaliação, tendo como ponto as sugestões de temáticas dos participantes (gestores, coordenadores e docentes) para as próximas formações na rede.

13.1. Objetivos da formação continuada

As ações permanentes de formação continuada de implementação do Novo Ensino Médio, bem como do Novo Currículo de Referência Único do Acre do Ensino Médio devem:

- Realizar, semestralmente, formações gerais para equipes gestoras, professores e assessores dos núcleos da SEE nos municípios.
- Realizar formação bimestral para professores que trabalharão com a disciplina de Projeto de vida.
- Realizar formação semestral para os professores que trabalharão as disciplinas Eletivas.
- Promover encontros de trocas e socialização de experiências exitosas entre as equipes das escolas do programa piloto de implementação do Novo Ensino Médio.
- Promover uma política de valorização de uma rotina de estudo pedagógico dentro da escola – Grupos de Estudos ou Mentorias Pedagógicas.
- Construção coletiva do Plano de Curso Unificado.

- Auxiliar na elaboração das Sequências Didáticas/Plano de aula com base no Plano de Curso Unificado e Plano de nivelamento escolar. Além das ações acima elencadas, será realizada formação específica para implementação do novo Currículo com todos os professores da Etapa do Ensino Médio da Rede Estadual no ano de 2020, conforme cronograma abaixo:

Cronograma de execução das ações formativas com as escolas na rede

Cronograma Físico de Execução			
Etapas Execução	Tema	Período	Carga Horária ¹
1ª Formação Unificada 2019 (Formato presencial).	Equipe gestoras, docentes e núcleos BNCC – Os novos caminhos para o Ensino Médio: Documentos normatizadores e as principais características didáticas e pedagógicas do Novo Ensino Médio.	Início: 12/02/2019 Fim: 20/02/2019	Equipe gestora: 2h Núcleo: 2h Docentes: 2h Total: 6h
2ª Formação Unificada 2019 (Formato presencial).	Equipe gestoras, docentes e núcleos BNCC – Documentos norteadores: Diretrizes Curriculares (DCNEM) para a implementação do Novo Ensino Médio na Formação Geral Básica e Itinerário Formativo.	Início: 02/07/2019 Fim: 31/07/2019	Equipe gestora: 6h Núcleo: 6h Docentes: 8h Total: 20h
Formação Unificada 2020 (Formato EAD).	Equipe gestoras, docentes e núcleos Marcos legais da Base Nacional Comum Curricular, Articulação do Currículo de Referência Único de Ensino Médio do Acre com a BNCC e a Estrutura da BNCC no contexto da Educação Básica.	Início: 17/01/2020 Fim: 06/02/2020	Equipe gestora: 12h Núcleo: 2h Docentes: 20h Total: 34h
1ª Formação Unificada 2021	Equipe gestoras, docentes e núcleos BNCC - Da estrutura do novo currículo do Ensino Médio à	Início: 12/04/2021 Fim: 28/04/2021	Equipe gestora: 10h Núcleo: 10h Docentes: 12h Total: 32h

¹ Carga horária distribuídas nos perfis participantes.

(Formato Remoto síncrono e assíncrono).	compreensão das habilidades e dos objetos de conhecimento, considerando as competências gerais e o desenvolvimento integral: Reforma Novo Ensino Médio, Marcos Legais e Documentos Orientadores, Estrutura Curricular: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, Arquitetura Curricular do Estado do Acre, Projeto de Vida e Pós-médio, Eletivas, Rotas de Aprofundamento e Protagonismo Juvenil.		
2ª Formação Unificada 2021 (Formato remoto síncrono e assíncrono).	Equipe gestoras, docentes e núcleos BNCC - Da estrutura do novo currículo do Ensino Médio à compreensão das habilidades e dos objetos de conhecimento, considerando as competências gerais e o desenvolvimento integral: Reforma Novo Ensino Médio, Marcos Legais e Documentos Orientadores, Estrutura Curricular: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, Arquitetura Curricular do Estado do Acre, Projeto de Vida e Pós-médio, Eletivas, Rotas de Aprofundamento e Protagonismo Juvenil.	Início: 02/08/2021 Fim: 31/08/2021	Equipe gestora: 16h Núcleo: 8h Docentes: 16h Total: 40h
1ª Formação Unificada 2022	Equipe gestoras, docentes e núcleos BNCC - As competências e habilidades da implementação do Novo Ensino Médio.	Início: 02/2022 Fim: 03/2022	24h
2ª Formação Unificada 2022	Equipe gestoras, docentes e núcleos BNCC - Da arquitetura curricular do Acre ao Novo Currículo do Ensino Médio.	Início: 08/2022 Fim: 08/2022	24h

Total			180h

13.2. Monitoramento das ações de formação

Os instrumentos de monitoramento das ações de formação serão os seguintes:

- Relatórios elaborados pelos formadores.
- Atas das reuniões de acompanhamento das ações formativas.
- Relatório dos ciclos de acompanhamento pedagógico nas escolas com as equipes gestoras.
- Devolutiva das análises das sequências didáticas.
- Ficha de avaliação da formação preenchida pelos professores.
- Visitas semestrais de acompanhamento aos Núcleos de representação da Secretaria de Estado de Educação nos municípios.

14. Comunicação

Das ações do Plano de Comunicação:

- Divulgar as mudanças do Novo Ensino Médio na mídia por meio da participação em programas de entrevistas no rádio e na TV, entrevistas a telejornais, publicações em jornais e revistas impressos e on-line em campanhas comerciais para TVs e rádios locais.
- Produzir e divulgar matérias referentes às mudanças, ações, práticas e impactos positivos futuros do Novo Ensino Médio.
- Divulgar, nas redes sociais da SEE, boletins informativos, notas e outros gêneros digitais de popularização e massificação das informações referentes ao Novo Ensino Médio.
- Levantar, indexar e divulgar das páginas e perfis das escolas que participam do programa piloto do Novo Ensino Médio.
- Incentivar à criação de perfis nas redes sociais das escolas integrantes do programa piloto de implementação do Novo Ensino Médio, objetivando divulgar as ações inovadoras dessas escolas.
- Criar uma rede de contatos, dentre os veículos de comunicação do estado do Acre, com objetivo de fornecer pautas de cobertura de eventos e/ou ações das escolas do programa piloto de implementação do Novo Ensino Médio.
- Criar na plataforma da Secretaria Estadual de Educação uma página sobre o NEM, com disponibilização de *cards* informativos, indicações de plataformas de formação EAD sobre o NEM, vídeos e boletins de atualizações da rede quanto a arquitetura curricular e o processo de implementação do NEM, destaque das parcerias, relatos de professores, coordenadores e gestores sobre as práticas de êxito oriundas do projeto piloto NEM, “o pergunta que eu te respondo” um canal de atendimento a comunidade escolar sobre as dúvidas quanto ao NEM.

Cronograma de execução das ações de comunicação

Ações	Objetivo	Veículo	Frequência	Público Alvo	Responsáveis	Cronograma 2022
Produção de cards	Divulgar e esclarecer dúvidas e principais mudanças do novo currículo	Redes Sociais da SEE	Trimestral	Pais, alunos, sociedade em geral	ASSCOM	Março Junho Setembro Dezembro
Produção de reportagem	Detalhar as principais mudanças do novo currículo, bem como divulgar casos de sucesso desenvolvidos pelas escolas	Site da Agência de Notícias do Governo e Sites de Notícias locais	Quadrimestral ou conforme demanda	Pais, alunos, sociedade em geral	ASSCOM	Janeiro Maio Setembro Dezembro
Produção de vídeos	Divulgar e esclarecer dúvidas e principais mudanças do novo currículo	Intervalos do programa Escola em Casa, na TV, Redes Sociais da SEE	Quadrimestral	Pais, alunos, sociedade em geral	ASSCOM/Dep. de Mídias	Abril Agosto Dezembro
Agendamento de entrevistas em programas e telejornais	Divulgar e esclarece as dúvidas mais comuns sobre o Novo Ensino Médio	Emissoras de Rádio e TV	Semestral	Pais, alunos, sociedade em geral	ASSCOM/Div. Ensino Médio	1º Semestre – até Abril 2º Semestre – até Outubro



15. Arquitetura da Rede

A definição de arquitetura para o Ensino Médio deve adequar-se à realidade local, levando em consideração a execução de um diagnóstico das capacidades físicas, operacionais e organizacionais da Rede. Assim, é importante uma análise da dinâmica territorial, econômica e capacidade de articulação e mobilização. Levando em consideração as necessidades apontadas, tornou-se essencial a formação de Grupos de Trabalhos, sendo: Grupo de Trabalho de Lotação, Currículo e Formação; Grupo de Trabalho de Administração e Infraestrutura; e o Grupo de Trabalho de Comunicação.

Tabela 6 - Arquitetura curricular e pedagógica

Ações	Prazo de execução	Status
Definir carga horária e do formato nos três anos de ensino médio (BNCC e Itinerários).	Escolas Pilotos no início de 2019.	Concluído
	Todas as escolas da Rede até o final de 2022.	Concluído
Realizar debates para redistribuição dos componentes curriculares que irão compor as 1800h da BNCC e no Estado.	Ano de 2019.	Concluído
Mapear as demandas dos estudantes.	Ano de 2021.	Concluído
Construir modelos dos itinerários propedêuticos e de formação técnica para atender e ampliar as possibilidades aos estudantes e definição de regras de circulação e garantia de mobilidade e engajamento.	Propedêuticos: Segundo semestre de 2019 e ano de 2021.	Concluído
	Formação profissionalizante: 1º semestre do ano de 2021.	Concluído
Criar polos de escolas na capital especializadas em determinados itinerários para ampliar a oferta.	Primeiro semestre de 2021.	Não iniciado
Definir e reconstruir matrizes curriculares flexíveis nas escolas piloto.	Construção no início de 2019.	Concluído
	Revisão e adequações ano 2020.	Concluído
Realizar ajustes necessários nas matrizes curriculares articuladas/integradas testadas nas escolas-piloto.	Segundo semestre de 2019.	Concluído

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 7 – Formação e lotação de professores

Ações	Prazo de execução	Status
Atualizar e mapear as habilitações dos professores dos componentes que lecionam.	2019 até 2021.	Concluído
A partir da análise do mapeamento de demandas, compreensão de quais habilidades que precisam ser desenvolvidos pelos docentes da rede/novos profissionais que devem ser contratados.	Janeiro de 2020 a julho de 2021.	Concluído
Levantamento da alocação de professores.	Anual	Em Andamento
Elaboração de programa de formação continuada de professores (presencial e EAD) e de formação continuada EAD para notório saber.	Março de 2020.	Concluído
Realização de programa de formação continuada.	Abril a novembro de 2021.	Concluído
Divulgação e implementação das formações na rede.	Fevereiro e Março de 2022.	Em Andamento
Atualização/Melhoria de propostas de formação docente.	Abril de 2021.	Em Andamento
Alocação de professores de acordo com o perfil x demanda.	Fevereiro a Março de 2020.	Em Andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 8 – Matrículas

Ações	Prazo de execução	Status
Definir processo de matrículas e parâmetros do sistema com base na nova arquitetura que será ofertada e considerando as regras da modalidade.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento
Realizar ajustes no Sistema SIMAED.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento
Implementar o Sistema em escolas	Segundo semestre de 2021.	Em andamento
Realizar ajustes no Protótipo.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento
Implementar a comunicação do novo modelo de matrículas na rede.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento
Realizar ajustes finais no sistema.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 9 – Normatização e oferta na rede

Ações	Prazo de execução	Status
Definir o processo de matrículas e parâmetros do sistema com base na nova arquitetura que será ofertada e considerando as regras de mobilidade.	Segundo semestre de 2021.	Em Andamento

Implementar normatização dos temas prioritários.	Até 2021.	Em Andamento
Identificar outros temas e documentos não prioritários que deverão ser normatizados.	Até 2022.	Em Andamento
Implantar normatização dos temas não prioritários.	Até 2021.	Em Andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 10 – Fomento

Ações	Prazo de execução	Status
Identificar orçamento e investimentos necessários para a implementação do redesenho do ensino médio e possibilidades para a captação do fomento para escolas que não entrarem na adesão do programa pelo MEC/FNDE.	Primeiro semestre de 2020.	Em andamento
Captar investimentos de outras fontes de recurso para a inovação, manutenção e construção.	Segundo semestre de 2020 até 2022.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 11 – Planejamento orçamentário – Custeio do V eixo – Anualmente

Ações	Prazo de execução	Status
Definir critérios, contrapartidas e ferramentas de monitoramento para a seleção de parcerias que ajudarão durante o processo.	Segundo semestre de 2020 até 2022.	Em andamento
Mapear e firmar parcerias com o Sistema S, Polo UAB e IEPTEC.	Até 2022.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 12 – Gestão de projetos

Ações	Prazo de execução	Status
Criar comitê intersetorial para a discussão do redesenho do EM.	Segundo semestre de 2019.	Concluído
Elaborar instrumentos de monitoramento das ações do redesenho do EM.	Segundo semestre de 2019.	Concluído
Monitorar e avaliar o processo de implementação de acordo com a governança corporativa do projeto.	Primeiro semestre de 2020 ao primeiro semestre de 2021.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 13 – Transporte escolar

Ações	Prazo de execução	Status
Criar mapa de georreferenciado das escolas com EM.	Segundo semestre de 2019.	Em andamento
No SIMAED, realizar atualização dos dados dos estudantes que precisam de transporte público.	Primeiro semestre de 2020.	Em andamento
Comunicar com as prefeituras da necessidade de re-negociação do transporte escolar.	Segundo semestre de 2020.	Em andamento
Negociar com as prefeituras das rotas, carros, data de início e custos para a adequação de transporte.	Ano de 2021.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 14 – Tecnologia

Ações	Prazo de execução	Status
Adequar Novo SIMAED.	Segundo semestre de 2021.	Em andamento
Adquirir tecnologias para o parque tecnológico (Computadores e Chromebooks) e conectividade (Projeto Escola Conectada).	Ano de 2021 até 2022.	Em andamento
Implementar novas tecnologias para atendimento das escolas do Novo Ensino Médio, através do Google Sala de Aula.	Ano de 2021 até 2022.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 15 – Prédios escolares

Ações	Prazo de execução	Status
Identificar e planejar as mudanças necessárias nos prédios escolares das 65 escolas.	Segundo semestre de 2021 até 2022.	Em andamento
Implementar as mudanças necessárias na rede para o atendimento dos prédios escolares.	Segundo semestre de 2021 até 2022.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 16 – Merenda escolar

Ações	Prazo de execução	Status
Identificar escolas que sofrerão impactos na merenda.	Ano de 2021.	Em andamento
Readequação da merenda nas escolas impactadas.	Ano de 2021.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 17 – Materiais pedagógicos

Ações	Prazo de execução	Status
Criar materiais didáticos dos itinerários formativos e (firmamento de parceria para essa atividade).	Segundo semestre de 2021 até 2022.	Em andamento
Criar materiais didáticos dos itinerários formativos (Guia Orientador por área de conhecimento).	Segundo semestre de 2021 até 2022.	Em andamento
Suprir as escolas com os novos materiais pedagógicos (Rotas de Aprofundamento, Cadernos do ICE sobre Projeto de Vida e Eletivas).	Segundo semestre de 2021 até 2022.	Em andamento
Suprir as escolas com impressos de divulgação, informações e orientações sobre o Novo Ensino Médio (folders, cartazes, banners, faixas, panfletos).	Segundo semestre de 2021 até 2022.	Concluído
Disponibilizar na plataforma digital da SEE-AC e na TV local, vídeos orientadores e informativos sobre as Rotas de Aprofundamento e Formação Técnica Profissionalizante.	Primeiro semestre de 2021 até 2022.	Concluído
Disponibilizar material pedagógico de formação continuada sobre o NEM na plataforma digital da SEE-AC.	Primeiro semestre de 2021 até 2022.	Concluído

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 18 – Redesenho do ensino médio

Ações	Prazo de execução	Status
Escuta da rede para compreender principais questões/pontos de crítica e desconstrução de impacto negativo.	Segundo semestre de 2019 até 2022.	Em andamento
Diálogo com a comunidade escolar para que o redesenho do Ensino Médio seja fruto da construção coletiva da rede.	Segundo semestre de 2019 até 2022.	Em andamento
Criação de estratégias de comunicação para que a comunidade escolar compreenda e dissemine informações corretas a respeito do redesenho do EM.	Segundo semestre de 2019 até 2022.	Em andamento
Estabelecimento dos canais de comunicação que serão utilizados e / ou criados para o combate de impactos negativos.	2019 até 2022.	Em andamento
Implementação de estratégias de comunicação e de divulgação dos resultados das escolas-piloto para a rede.	2020 até 2022.	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 19 – Escolha dos itinerários

Ações	Prazo de execução	Status
Acompanhamento da construção dos itinerários de criação de materiais impressos para a divulgação da opção de escolha dos estudantes.	Primeiro semestre de 2020 a 2021.	Em andamento
Divulgação das opções de escolha a partir dos Itinerários.	Segundo semestre de 2020/2021	Concluído

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

Tabela 20 – Comunicação

Ações	Prazo de execução	Status
Participação em programas de entrevistas no rádio e na TV, entrevistas a telejornais e publicações em jornais e revistas impressos e on-line.	Até 2022	Em andamento
Produção e divulgação nas redes sociais da SEE, boletins informativos, em intervalos de aulas na TV e Rádio no programa Escola em Casa, notas e outros gêneros digitais de cards, infográficos e vídeos.	Até 2022	Em andamento
Comunicação para toda rede a respeito do início do redesenho do EM.	Até 2022	Em andamento

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

16. Ações prioritárias

Ações	Demanda	Competência	Prazo
<p>Ordenamento da Rede para escolas que ofertam Ensino Médio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Escolas com NEM: 27 ◆ Necessidade de oferta: 65 ◆ Total: 92 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Novo Ensino Médio Urbana: 7 ◆ Novo Ensino Médio Campo: 2 ◆ Ensino em Tempo Integral: 13 ◆ EM Cívico Militar: 2 ◆ EM Militar: 3 ◆ EM Regular Parcial Urbana: 33 ◆ EM Regular Parcial Campo: 32 	Gabinete SEE	Dezembro de 2021
Implementar em 65 escolas a nova organização do currículo do Ensino Médio.	Definir as escolas dos municípios que serão atendidas.	Gabinete SEE	Dezembro de 2021
Contratar professores efetivos e temporários.	<p>Realizar processo seletivo de professores para atender a demanda:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Efetivos atualmente: 561 208 (Integral e NEM) 277 (EM Urbanas) 76 (EM Campo) ◆ Temporários atualmente: 807 259 (Integral e NEM) 330 (EM Urbanas) 218 (EM Campo) ◆ Necessidade de acordo com a definição de escolas que serão atendidas. 	Gabinete SEE e Diretoria Administrativa e Financeira	Dezembro de 2021
Atender as necessidades estruturais exigidas pela nova organização do Ensino Médio, com reforma.	<p>Realizar reforma nas 92 escolas do NEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ 18 salas de leitura; ◆ 72 auditórios; ◆ 63 laboratórios de ciências; ◆ 10 refeitórios; ◆ 42 quadras de esportes; ◆ 47 salas de informática; ◆ 30 salas de recursos multifuncionais. 	Gabinete SEE e Diretoria de Infraestrutura e Logística	Dezembro de 2021
Realizar levantamento e projetos para construção de novas escolas nos Municípios.	Construir 1(uma) escola nos municípios que só atendem ensino médio misto, a saber: Acrelândia, Assis Brasil, Bujari, Capixaba, Feijó, Jordão, Manoel Urbano, Marechal Thaumaturgo, Porto Acre, Porto Walter, Rodrigues Alves, Santa Rosa do Purus e Xapuri.	Gabinete SEE e Planejamento Diretoria de Infraestrutura e Logística	Dezembro de 2022

Contratar e locar transporte escolar para atender as escolas com Educação do Campo.	Atender a necessidade de ampliação de transporte escolar com: Contratação de 27 Motoristas e 27 monitores. Locação de 7 caminhões e 2 caminhonetes.	Gabinete SEE e Diretoria de Infraestrutura e Logística	Dezembro de 2021
Garantir o cardápio para atender as refeições dos alunos.	Ampliação de uma refeição diária nas escolas.	Gabinete SEE e Diretoria de Gestão Operacional	Dezembro de 2021
Aprovar o Currículo do Novo Ensino Médio.	Concluir análise e aprovação.	Conselho Estadual de Educação	Dezembro de 2021
Elaborar as normativas da organização do Novo Ensino Médio.	Conclusão das normativas.	Diretoria de Ensino	Março de 2022
Realizar formação presencial do novo currículo para equipes de gestoras, professores, coordenadores pedagógicos e dos núcleos de representação da SEE nos municípios.	Concluído o Plano de Trabalho da BNCC e processo licitatório Em andamento.	Diretoria de Ensino	Durante o Ano 2022
Definir recursos para implementação das novas escolas que não foram contempladas na adesão MEC/FNDE, com material pedagógico.	Definição de recursos e valores para cada escola que não foram contempladas. Observação: Adesão até dia 14 de outubro.	Gabinete SEE/ Diretoria Administrativa e Financeira	Dezembro de 2021

Fonte: Diretoria de Ensino (2021).

17. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 14.12.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. DOU 28.09.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento orientador da portaria 649/2018. acessado em 22/05/2019. Disponível em <http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal>.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. DOU de 17.02.2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. DOU 23.12.1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. DOU 31.12.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018. Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece as diretrizes, parâmetros e critérios para participação. DOU 11.07.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021. Institui o Programa Itinerários Formativos.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Básica: Sinopse Estatística da Educação Básica – 2019.

